

## Renegociação de dívidas rurais soma R\$ 23 bi no RS

Operações fazem parte de R\$ 42,7 bilhões de crédito classificado como 'problemático' p. 7



Ministro do Supremo, André Mendonça tomou medida preventivamente e recebeu o apoio de Fux e Nunes Marques; Gilmar pediu vista p. 17

## Mendonça afasta diretor-geral da PF; Turma do STF forma maioria para manter decisão

### GESTÃO

**Ernesto Dornelles planeja triplicar atendimento e faturar R\$ 1 bilhão em cinco anos**

Complexo de saúde define objetivo de avançar nas estruturas e especialidades do hospital. Investimentos buscam elevar número de 13 mil pessoas atendidas por mês para 30 mil. p. 8



Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, vai ampliar leitos

### CRISE NO ORIENTE MÉDIO p. 16

**Ataque na Arábia Saudita faz o preço do petróleo superar US\$ 90**

### ENTREVISTA p. 9

**China domina IA e agro, aponta especialista**

### CONTAS PÚBLICAS

**Após superávits, governo gaúcho tem o desafio de ficar no azul sem recursos extras**

Nos últimos 50 anos, o governo gaúcho fechou as contas no azul em apenas 13 oportunidades. Cinco foram consecutivas e ocorreram nos últimos anos (2021 a 2025). Entretanto, o próprio governo reconhece que o equilíbrio das contas públicas ainda não é estrutural, pois estes resultados foram possíveis em razão de recursos extraordinários. p. 19

### ENERGIA

**Leilão prevê obras de linhas de transmissão no Norte do RS**

Entre os 12 lotes de empreendimentos que serão colocados em disputa no primeiro leilão de transmissão de energia que ocorrerá no próximo ano, o de número 3 contemplará complexos (linhas e subestação) no Norte do Rio Grande do Sul, atendendo às regiões de Cruz Alta e Panambi. p. 5

### Indicadores

8 de setembro de 2026



**+1,20%**

#### B3

**Volume: R\$ 29,829 bi**  
Sustentado pelos ganhos das ações da Petrobras, da Vale e dos bancos, o Ibovespa avançou ontem próximo da faixa dos 190 mil pontos. Já o dólar encerrou o dia em queda, a R\$ 5,08.

| No mês | No ano  | Em 12 meses |
|--------|---------|-------------|
| +5,61% | +16,29% | +32,14%     |

#### Dólar

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,0853/5,0858 |
| Banco Central | 5,0850/5,0856 |
| Turismo       | 5,1700/5,2660 |

#### Euro

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,9110/5,9120 |
| Banco Central | 5,9118/5,9130 |
| Turismo       | 6,0500/6,1670 |

## / EDITORIAL

# Setembro Amarelo e a importância da saúde mental

Setembro Amarelo traz para o debate um tema que exige cuidado, a prevenção ao suicídio e a valorização da vida. Falar sobre essa questão nunca é simples, e justamente por isso é importante evitar explicações fáceis para um problema tão complexo.

O Rio Grande do Sul registra o maior número de suicídios no Brasil, uma triste liderança que se repete há anos. Segundo os dados do Atlas da Violência do Ipea referentes ao período entre 2009 e 2024, o Estado registra 12 mortes por 100 mil habitantes, acima da média nacional, que é de 6 e 8 óbitos por 100 mil habitantes.

Entre os que tiram a vida, os homens são a maioria. O dado chama atenção também para a dificuldade que ainda existe, especialmente entre eles, de procurar ajuda diante de problemas emocionais e de situações que podem afetar a saúde mental.

É nesse contexto que outros aspectos da vida merecem ser observados. As dificuldades financeiras, por exemplo, raramente ficam restritas ao orçamento. A preocupação com as contas, as dívidas e a falta de dinheiro pode ocupar o pensamento, comprometer o sono e afetar relações, autoestima e desempenho no trabalho.

Uma pesquisa da Serasa, em parceria com o Instituto Opinião Box, ajuda a dimensionar esse

impacto. O levantamento mostra que 89% dos brasileiros entrevistados já perceberam efeitos de problemas financeiros sobre a própria saúde mental. Para 71%, a qualidade do sono foi afetada. Ao mesmo tempo, 62% afirmam já ter deixado de procurar ajuda psicológica por não conseguir pagar.

Não se trata de dizer que dificuldades financeiras levam ao suicídio. Seria uma simplificação perigosa diante de uma questão que envolve diferentes fatores e histórias pessoais. Mas também não se pode ignorar o sofrimento

provocado pela insegurança financeira, sobretudo quando ela se prolonga e se soma a outras dificuldades.

Outro sinal de que os limites estão sendo ultrapassados aparece no crescimento dos casos de burnout, síndrome associada ao esgotamen-

to provocado pelo estresse crônico no trabalho. A pressão por resultados, jornadas excessivas, insegurança profissional e dificuldade de conciliar vida pessoal e trabalho podem culminar em um problema de saúde.

Uma das contribuições do Setembro Amarelo é ampliar o olhar para além dos momentos de crise. Falar sobre saúde mental também significa prestar atenção aos sinais que aparecem no cotidiano, oferecer escuta e tornar mais natural a busca por ajuda.

Falar sobre saúde mental também significa prestar atenção aos sinais que aparecem no cotidiano

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC\_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



O segundo episódio do JC Agro aborda sustentabilidade, irrigação e o futuro do agronegócio. Bruna Essig entrevista Márcio Madalena, médico veterinário e secretário da Agricultura do Estado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista na íntegra no YouTube do JC.



Gramado se prepara para o novo ciclo de desenvolvimento com a construção de uma 'nova cidade' no bairro Mato Queimado. O projeto visa aliviar a saturação do centro e está alinhado com o futuro aeroporto de Vila Oliva. Mire o QR Code e confira a reportagem de Carol Zatt, especial para o JC.



## / FRASES E PERSONAGENS

“É um desafio todo dia reforçar as práticas de sustentabilidade. E o seguro fecha a ponta da sustentabilidade no sentido de que se mais pessoas tiverem seguros, a gente vai ter um fortalecimento da economia diante de catástrofes climáticas, problemas sociais, porque o segurado não é pego desprevenido quando acontece isso. Consegue ter condições para um recomeço de vida.” **Ivani Benazi**, superintendente de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros.

“Embora a transição energética demande minerais críticos, a extração deve ser feita de modo que proteja as pessoas e a natureza. A mineração, sem as devidas proteções socioambientais e participação social, está associada a danos ambientais, à violação dos direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais. Não podemos permitir que uma política nacional para o setor repita um modelo colonial extrativista.” **Gabriela Nepomuceno**, especialista em Políticas Públicas do Greenpeace Brasil.

“A entrada de importações de até US\$ 50 sem tributação é o mesmo que financiar a indústria de países como a China, principal exportador de produtos de baixo valor para o Brasil, especialmente no setor têxtil. O prejuízo é direto a quem fabrica e comercializa em território brasileiro.” **Ricardo Alban**, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



GILBERTO SOUSA/CNI/DIVULGAÇÃO/JC

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Hoje você é convidado a analisar como aproveita o seu tempo. Procure fazer de cada instante uma oportunidade para planejar um futuro de segurança, paz e harmonia. Aproveite os momentos de lazer para repor as energias e renovar as forças; trabalhe, leia, estude e assuma responsabilidades. Nunca é tarde demais para recomeçar. Sobre isso, é muito pertinente esta frase de João Paulo II: “Olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão e ver o futuro com esperança”.

#### Meditação

Cada instante é o momento ideal para rever as atitudes e recomeçar!

#### Confirmação

“Os olhos de todos em ti esperam e tu lhes forneces o alimento na hora certa” (Sl 145[144],15).

**Rosemary de Ross/**  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Tudo de acordo

O guarda-chuva invertido da pedestre no centro de São Leopoldo combina com o comportamento maluco do clima ao longo da semana. Chuva e sol se alternam, com vento e frio, bagunçando o planejamento do vestuário de quem sai cedo de casa e só retorna à noite. Mas também é uma boa imagem para ilustrar o que está acontecendo nesta terra teoricamente abençoada por Deus.



FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

## Gatos no telhado

No meio da lambança toda no Supremo, o gato subiu duas vezes no telhado de Lula (PT). Pela pesquisa Quaest divulgada ontem, ele e Flávio Bolsonaro (PL) estão empatados no segundo turno em 41%. Pelo novo trabalho BTG/Nexus, Flávio está ligeiramente à frente de Lula também no segundo turno, 45% a 44%.

## Chegando no topo

O CEO do Hospital Moinhos de Vento, Mohamed Parrini, é um dos vencedores do Prêmio 100 Mais Influentes da Saúde 2026, na categoria Qualidade e Segurança.

## Banco de olhos

O Hospital Banco de Olhos São Pietro iniciou um programa de capacitação de residentes e fellows em parceria com a Johnson & Johnson Surgical Vision. A iniciativa busca contribuir para a formação de novos especialistas em cirurgia de catarata.

## E o petróleo...

O preço do barril do petróleo encosta nos 100 dólares, a peleia entre os Estados Unidos e a Guarda Revolucionária do Irã - que é quem manda no país - promete ir longe, com tudo que ela impacta no mundo ocidental em geral e no Brasil em particular.

## Melô da rejeição

Pela Quaest, 43% temem a volta da família Bolsonaro e igual percentual teme a continuidade de Lula.

## Centenário da Farsul

A Farsul, uma das mais importantes e exemplares instituições do Estado, vai completar 100 anos de profícua existência. A Critério - Resultado em Opinião Pública será responsável pela produção do livro do centenário da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.

## Máquina do desejo

Editor da publicação Guia do Carro e escritor, Sergio Quintanilha lança um livro com um título instigante: *A Máquina do Desejo: por que compramos carros que não precisamos* (Apris). O autor desdobra o raciocínio afirmado que o automóvel é o “fetiche mais bem sucedido do capitalismo”. Boa essa.

## Clube do bilhão

O Banrisul alcançou a marca de R\$ 1 bilhão em operações de crédito contratadas por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

bluemind

ANS - nº 367087

**SETEMBRO AMARELO**

Prevenção em todas as cores

**Cuidar também é ouvir o que não é fácil dizer.**

No Setembro Amarelo, acolha sem julgamentos e incentive a busca por ajuda. Escuta e cuidado podem fazer a diferença.

**Unimed**

## Rio Tramandaí

A Associação dos Amigos da Bacia do Rio Tramandaí está contra o despejo de esgoto no rio e vem realizando manifestações aguardando decisão judicial sobre o projeto da Corsan. Alegam que vai prejudicar o meio ambiente e a pescaria artesanal.

## Um país ruim de estudo

Pela avaliação do programa Pisa de desempenho escolar, o Brasil marca passo há 10 anos. Metade dos alunos está abaixo do básico. Segundo dados divulgados ontem, melhoramos em ciência e pioramos em leitura e matemática, uma chaga dolorida que nos acompanha há muito tempo. Em compensação, 48% dos estudantes afirmam usar IA em trabalhos escolares. Quer dizer que somos ruins no estudo e bons na “cola”. Isso sim que é desastre perfeito.

## Seu Alcino e sua rua

Há 62 anos, o barbeiro Alcino Vicente Gomes se confunde com a rua Barros Cassal, a meia quadra da avenida Independência. Aos 84 anos, viu as grandes transformações da região, que aconteceram em outras ruas do bairro Independência, ao contrário daquele trecho.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## A volta de Zambiasi

Entre os veteranos que voltam a se candidatar a cargo eletivo está Sergio Zambiasi, que concorre a deputado federal pelo Podemos. Hoje, o radialista completa 77 anos.

## Caruncho no tripé

Uma das lições que se aprende em briga de rua é que os brigões que começam uma luta precisam saber como ela vai acabar. A briga interna do Supremo mal está começando. Agora o chefe da Polícia Federal entra no rolo, os apelos do presidente da Corte Edson Fachin não resolvem e sabe-se lá como isso vai acabar. A sessão plenária que vai analisar o caso deverá ser a luta do século. Mesmo que acabe na marra, a radiação de fundo vai longe. Um dos tripés do Estado de Direito está carunchado.

/ PALAVRA DO LEITOR

Projeto da CMPC

O governador Eduard-  
do Leite prevê licença para  
a nova fábrica de celulose  
da CMPC em Barra do Ribe-  
iro, projeto que deve totalizar  
um investimento de R\$ 27 bi-  
lhões, após a manifestação  
da Funai (Jornal do Comércio,  
edição de 04/09/2026). É in-  
crível que neste País a Funai  
possa determinar um investi-  
mento bilionário e importan-  
tíssimo para o Estado. Se o  
órgão avaliar que vai atrapa-  
lhar a comunidade indígena,  
o que fazer? Isso não existe  
em nenhum país do mundo. (Márcio Castilhos)



Projeto da CMPC II

Por isso o estado de Santa Catarina está avançando e o Rio Gran-  
do do Sul ficando para trás. Aqui os órgãos públicos criam dificulda-  
des em vez de facilitar, a ponto de um investimento do porte do Pro-  
jeto Natureza da CMPC ter a possibilidade de sair do Rio Grande do  
Sul. (Paulo Dutra dos Santos)

Banco Master

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal  
(STF), fez edições em contrato de R\$ 131 milhões entre o escritório de  
sua esposa, Viviane Barci de Moraes, e o Banco Master, de Daniel  
Vorcara, antes de o documento ser assinado (JC, 01/09/2026). Isso  
já não é mais um problema de Direito, é uma crise de caráter e de  
legitimidade. Quando a confiança nas instituições se desfaz, o Direi-  
to deixa de ser percebido como garantia e passa a ser tratado como  
mera formalidade. E esse é o sinal mais grave de todos. O Direito já  
se esvaiu. (Mario Filho)

PIB Brasil x outros países

O crescimento de 0,5% da economia brasileira na passagem do  
primeiro para o segundo trimestre de 2026 coloca o País como dono  
da quinta maior alta do Produto Interno Bruto (PIB) nessa compara-  
ção entre trimestres imediatamente seguidos, à frente dos Estados  
Unidos e China (JC, 01/09/2026). O Brasil continua sendo um país de  
3º mundo. Se dividir esse PIB pela população, chegará a uma renda  
per capita de R\$ 3,4 mil, 4 a 5 vezes menor que a dos países desen-  
volvidos. (Mario Preuss)

PIB Brasil x outros países II

Se temos PIB é devido ao agronegócio, e não a bens e serviços. O  
agronegócio é o único setor que está em pé ainda, mas com as novas  
tarifas do governo e incentivando estrangeiros, vai piorar. (Carine  
Cunha)

Competições na Expointer

As mulheres ainda são minoria nas competições de cavalo na  
Expointer (JC, 03/09/2026). Assisti à 3ª Supercopa Jovem, foi lindo  
ver a prova. Acredito que havia em torno de 40 mulheres nesta com-  
petição. (Fabiana Prates)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres,  
podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espa-  
ço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”.  
Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos  
autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possi-  
bilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de  
interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Setembro amarelo: um alerta à saúde mental

Maria Cristina Perez\* e Maria Silvana Tedesco\*\*

Todo setembro os saguões amanhecem ama-  
relos. Fita na recepção, laço no crachá, palestra  
sobre autocuidado. Em outubro o banner sai e  
a meta continua onde estava. A campanha tem  
causa e, desde 2025, tem lei: o Setembro Amarelo  
é política pública nacional - Lei nº 15.199/2025.  
Falar sobre suicídio, com responsabilidade, pro-  
tege. Mas falar sem olhar para as condições de  
trabalho é falar pela metade.

Em 2025, o País concedeu mais de 4 milhões  
de afastamentos, e meio milhão deles por trans-  
tornos mentais, recorde da série. Ansiedade e de-  
pressão cresceram 15% e já são a segunda maior  
causa. No Rio Grande do Sul, foram mais de 46  
mil. O suicídio é multicausal, e nenhuma mor-  
te se explica por uma planilha de metas. Mas o  
sofrimento do trabalhador tampouco começa e  
termina na porta de casa. Entre a causa simplis-  
ta e a indiferença, há um terreno que o direito  
conhece: o do risco.

Foi para lá que a norma se moveu. Desde  
a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego  
(MTE) 1.419/2024, os fatores psicossociais - so-  
brecarga, assédio, metas inalcançáveis, falta de  
autonomia - integram o Gerenciamento de Ris-  
cos Ocupacionais e devem constar do Programa  
de Gerenciamento de Riscos (PGR), no mesmo  
ciclo do ruído e do agente químico: identificar,

avaliar, controlar e monitorar. A pergunta dei-  
xou de ser como o empregado lida com a pres-  
são e passou a ser o que a organização faz com  
quem nela trabalha.

Quem julga conhece a sequência: a meta  
que sobe sem que o quadro acompanhe, a chefia  
que confunde cobrança e humilhação, o retor-  
no ao mesmo posto que adoeceu. Quando o pro-  
cesso chega, o dano está consumado: nenhuma  
indenização devolve a saúde.

O laço amarelo não é hipocrisia, é  
insuficiência. Só terá  
servido quando mi-  
grar do crachá para o  
inventário de riscos e  
da palestra para o pla-  
no de ação.

Onde, no PGR da  
sua empresa, está es-  
crito o que se faz com  
a carga de trabalho e com o assédio? Se a res-  
posta for a fita, ainda não começamos. Pedir  
ajuda é ato de coragem. Falar sobre o sofrimen-  
to salva vidas.

Juíza auxiliar da Direção\* e Desembargadora  
Diretora\*\* da Escola Judicial do Tribunal Regional  
do Trabalho da 4ª Região (TRT4)

Ansiedade  
e depressão  
cresceram 15% e  
já são a segunda  
maior causa de  
afastamentos

Como a tecnologia reinventou a televisão

Felipe Saft Eugênio

Em um mundo onde a inovação avança em  
ritmo acelerado, a sensação de estarmos em uma  
transição constante se confirma a cada dia. Para  
quem trabalha observando os movimentos da  
sociedade, há um fundamento básico que dita  
as regras: entender e estar atento ao comporta-  
mento do consumidor. Hoje, uma das maiores

A tecnologia força  
as marcas a serem  
menos interruptivas  
e mais inteligentes,  
diversificando  
formatos

mudanças de hábitos  
acontece bem no cen-  
tro das nossas salas de  
estar: a televisão pas-  
sou por uma revolu-  
ção silenciosa.

Vivemos a era da  
chamada Connected  
TV (CTV), ou TV Co-  
nectada. Trata-se de  
qualquer conteúdo em  
vídeo digital consu-  
mido na TV por meio  
da internet, desde as Smart TVs até consoles de  
videogame. O que parecia um hábito de nicho  
virou o centro do entretenimento. Segundo da-  
dos da Comscore, 67% da população online no  
Brasil já é definida como “espectadora de CTV”,  
o que representa um universo de 88 milhões de  
pessoas. Nós não mudamos apenas a tecnologia;  
mudamos a forma como consumimos cultura.

Há alguns anos, a promessa do streaming era

a de uma liberdade total: infinidade de opções de  
filmes e séries, com uma única assinatura e sem  
comerciais. Contudo, com diversas plataformas  
de streamings entrando no mercado, a conta das  
múltiplas assinaturas chegou, e o comportamen-  
to se ajustou à realidade. Hoje, conforme a mes-  
ma pesquisa da Comscore, 56% dos espectadores  
de TV Conectada preferem opções de streaming  
que exibam anúncios, em vez de pagar por pla-  
nos mais caros sem publicidade.

Para o mercado, esse cenário é desafiador  
e exige reinvenção. Não basta replicar o velho  
anúncio em uma nova tela; é preciso gerar co-  
nexão. A tecnologia força as marcas a serem me-  
nos interruptivas e mais inteligentes, diversifi-  
cando formatos. A publicidade passa a integrar  
a experiência.

Em paralelo, a TV aberta ou a cabo está lon-  
ge de perder seu papel, mantendo-se eficiente  
para garantir grandes coberturas e impactos em  
massa. A TV Conectada atua como um comple-  
mento perfeito, unindo o impacto da tela grande  
com a precisão dos dados do digital.

Em um cenário de consumo de mídia frag-  
mentado, as tendências mostram que, apoiadas  
em dados, as empresas terão que conversar com  
o público de forma muito mais autêntica em seus  
momentos de lazer. O sofá continua o mesmo,  
mas a experiência, definitivamente, é outra.

Head de Mídia da Agência Matriz

# RS terá R\$ 339 milhões em novas obras de transmissão

Complexos qualificarão fornecimento elétrico de Cruz Alta e Panambi

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Entre os 12 lotes de empreendimentos que serão colocados em disputa no primeiro leilão de transmissão de energia que ocorrerá no próximo ano, o de número 3 contemplará complexos (linhas e subestação) a serem desenvolvidos no Rio Grande do Sul, com o objetivo principal de atender às regiões de Cruz Alta e Panambi. O investimento estimado inicialmente nessas estruturas é de R\$ 339 milhões.

As iniciativas compreendem a construção de duas linhas de transmissão, ambas de 230 kV de tensão, uma ligando Santo Ângelo a Panambi, com 84 quilômetros, e outra conectando Panambi a Tapera, com 77 quilômetros. Além disso, está prevista a implantação da nova subestação de energia Panambi 3. O prazo para os complexos entrarem em operação é de 48 meses, a partir da assinatura dos contratos.

O certame está previsto para ocorrer em 30 de abril do próximo ano, com os contratos programados para acontecer ao final de julho de 2027. Ontem, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu abrir Consulta Pública para colher subsídios e informações adicionais para o aperfeiçoamento do Edital do Leilão nº 1/2027 (1º Leilão de Transmissão de 2027). A ação se



Aneel fará consulta pública para colher sugestões sobre leilão de 2027

estenderá entre 10 de setembro e 26 de outubro.

No total, o certame abrangerá, além do Rio Grande do Sul, obras nos estados do Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo. O leilão contemplará aproximadamente 3.245 quilômetros de novas linhas de transmissão e 1.386 MVA de capacidade de transformação.

A diretora da Aneel Agnes Maria de Aragão da Costa adianta que a estimativa total de investimentos é da ordem de R\$ 12,9 bilhões, com a geração de 29.540 empregos ao longo da cadeia produtiva com as obras. A maioria das concessões terá prazo de 30 anos.

Já o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, ressalta o fato inédito de que este leilão de trans-

missão envolverá a solução de baterias. Ele faz menção ao lote 5, composto por um sistema de armazenamento de energia por baterias conectado à subestação Cruzeiro do Sul, no Acre, que prevê um prazo de 18 anos de concessão, considerado o ciclo de vida dos equipamentos e a evolução tecnológica associada a esse tipo de dispositivo.

A utilização de baterias nesse lote visa diminuir o uso de termelétricas na região e aumentar a confiabilidade do fornecimento de energia. “Daqui para a frente, acredito que essa solução possa ocorrer em outras circunstâncias também”, aponta Feitosa. Ainda está prevista no certame, por meio do lote 11, a interligação Brasil - Bolívia, com uma linha partindo de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, até a nação vizinha.

## Agência aprova Revisão da Agenda Regulatória 2026-2027

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem a primeira revisão da agenda regulatória do biênio 2026-2027.

Entre os esforços adicionais estão as atividades de regulamentação dos custos de contratação entre os geradores e os sistemas de armazenamento na forma de baterias.

Outro exemplo é a regulação do Decreto 12.772/2025, que estabeleceu a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão. Também é classificada como “nova atividade” regulatória a regulamentação do chamado “Suprimento de Última

Instância” - nome dado ao agente responsável temporariamente por garantir o fornecimento de energia a consumidores livres que eventualmente ficarão sem contrato. A discussão é necessária no processo de abertura do mercado de energia para consumidores residenciais.

A diretoria da Aneel negou a inclusão do debate sobre a Taxa de Remuneração Regulatória (WACC) na agenda regulatória do biênio 2026-2027. “A capacidade de trabalho não comporta atacarmos um problema que ainda não existe”, defendeu o diretor-geral, Sandoval Feitosa.

Ele lembrou ainda que a

agência está com defasagem de 30% no nível de servidores.

“Estamos perdendo nossa capacidade técnica, analítica e regulatória”, disse. Há ainda bloqueio de R\$ 34 milhões no orçamento da reguladora.

Ao negar o pedido, Feitosa ponderou ainda que a saúde econômico-financeira do segmento de distribuição é acompanhada regularmente.

“Os dados demonstram a sustentabilidade do segmento e do nível de remuneração atual no que se refere à capacidade de as distribuidoras honrarem seus compromissos de forma sustentável”, declarou.



**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## A liderança da Classe C na aquisição do seguro auto

Levantamento da Comissão de Inteligência de Mercado da Confederação Nacional das Seguradoras apontou que 41% dos segurados de Automóveis pertencem à classe C, com renda entre R\$ 5,6 mil e R\$ 14,1 mil mensais.

Dados da Secretaria Nacional de Trânsito indicam 63,3 milhões de automóveis em circulação no Brasil. Deste montante, apenas 29% possuem seguro. Isto significa que mais de 44 milhões de automóveis estão rodando sem cobertura securitária.

Conforme a presidente da Comissão de Inteligência de Mercado da CNseg, Ana Paula Schmeiske, o estudo revela duas realidades ao mesmo tempo. Uma que o seguro automóvel já é pertencente à classe média brasileira. A outra é que a maior parte da frota está sem proteção.

Ana Paula disse que o crescimento deste setor passa um pouco pelas seguradoras oferecerem produtos aderentes às diferentes realidades

dos consumidores. “Nem todo consumidor precisa começar com a compra de um seguro completo. Existem coberturas somente para roubo e furto ou perda total. Isto pode funcionar como uma porta de entrada para os novos consumidores”.

A dirigente ressalta que o estudo demonstra que existe um contingente bem relevante de consumidores que têm patrimônio e renda compatível para contratação de seguro automóvel, mas ainda não possuem proteção. “O grande papel que temos aqui é o de trabalhar na conscientização sobre os riscos, aumentando a educação sobre o que é o impacto de ficar sem seguro para proteger um bem”, concluiu.

## O novo marco do seguro rural

O Senado aprovou o Projeto de Lei 2.951/2024, de autoria da senadora Tereza Cristina, que aperfeiçoa o marco legal do seguro rural e cria mecanismos destinados a ampliar a proteção dos produtores e estimular a oferta de coberturas. O texto agora segue para sanção presidencial.

A iniciativa pode contribuir para destravar crédito, preservar a capacidade de pagamento dos produtores e acelerar a retomada dos investimentos depois de eventos climáticos extremos. A compreensão é a de que quanto mais previsível for a cobertura dos riscos, menor tende a ser a exposição de produtores, bancos, investidores e seguradoras.

O diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional das Seguradoras, Hailton Madureira, disse que o seguro rural é um instrumento fundamental para garantir a segurança da produção agropecuária, proteger o produtor diante dos riscos climáticos e dar estabilidade ao abastecimento de alimentos. “Ao termos um marco legal que aumente a estabilidade do orçamento de subvenção ao seguro, o poder público fortalece a competitividade do campo, estimula investimentos e contribui para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro”.



Ana Paula Schmeiske: “O seguro de automóvel já é pertencente à classe média brasileira”

**Proteção** começa sempre com **informação.**

Siga o SINDEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

**Sindsegrs.** 130 anos



## Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de  
investimentos e fundador do  
Monitor do Mercado



# Oi tirou o gesso de uma perna necrosada

Justiça do Rio confirmou em agosto a falência decretada em novembro de 2025

Engessar uma perna faz sentido quando existe uma fratura que pode se recuperar com a imobilização. Quando o diagnóstico exige amputação, colocar uma camada de gesso tira o problema de vista, enquanto a situação piora.

Do mesmo jeito, o instituto da recuperação judicial, introduzido no Brasil em 2005, serve para ajudar a reorganizar as contas e a operação de uma empresa, não para adiar sua falência enquanto consome os ativos que poderiam pagar seus credores. No fim das contas, literalmente, trata-se de transparência sobre o diagnóstico e o tratamento escolhido.

Quem acompanha o noticiário econômico viu, nos últimos dias, a ex-gigante da telefo-

nia Oi retirar a bota de gesso de uma perna já necrosada. Em 25 de agosto, a Justiça do Rio confirmou a falência decretada em novembro de 2025.

A companhia passou, impressionantemente, por duas recuperações judiciais. A primeira começou em 2016 e teve seu encerramento determinado em dezembro de 2022. O novo pedido veio em março de 2023. Na primeira, apontou dívidas de aproximadamente R\$ 65 bilhões. Na segunda, cerca de R\$ 44 bilhões.

Ao longo dos dois processos, vendeu a operação móvel, o controle da infraestrutura de fibra e a unidade de TV por assinatura. O dinheiro permitiu pagar alguns credores. Mas pagar parte da dívida não significa recuperar

o negócio.

Vender um ativo produz caixa uma vez e pode reduzir despesas. Ao mesmo tempo, pode acabar com fontes de receita. O resultado depende da capacidade de a operação restante sustentar as obrigações que sobreviveram à venda. No caso da Oi, a reorganização não entregou autonomia.

Em julho, a gestão judicial informou que a disponibilidade de caixa projetada para o fim daquele mês havia caído de R\$ 88,1 milhões para R\$ 19,6 milhões. Avisou que o valor poderia tornar a operação insustentável a partir de agosto.

O teste econômico para justificar a continuidade de uma recuperação deveria comparar o valor preservado pela opera-

ção com aquele que poderia ser recuperado por uma venda ou liquidação de ativos. Não basta mostrar que a empresa consegue chegar ao mês seguinte. Ela precisa oferecer uma perspectiva melhor do que a simples venda de ativos para pagar dívidas.

O cenário brasileiro de crédito caro faz esse exame ser ainda mais necessário. Vivemos o recorde de empresas em recuperação judicial. Juros elevados podem tornar insustentável uma estrutura de dívida antes administrável. Isso torna mais urgente a distinção entre uma empresa sufocada por financiamentos e outra cujo negócio deixou de se sustentar e apenas quer escolher os credores que vão receber uma fatia do butim. A primeira pode

precisar de tempo. A segunda tem no relógio um inimigo.

Para o investidor em Bolsa, a palavra “recuperação” pode induzir a uma falsa segurança. Mas ela descreve uma tentativa, não uma certificação de que a companhia voltará a ser viável. Comprar a ação exige avaliar o negócio que restará e a parcela dele que ainda pertencerá ao investidor, não apenas apostar no encerramento de um processo.

A Oi mostrou a distância entre essas duas coisas. O gesso não é um atestado de cura. E, para quem compra ações esperando a empresa voltar a andar, a pergunta decisiva não é quanto tempo ela permanecerá de pé, mas o que restará quando retirarem a proteção.



### Tá com crédito

**Soluções de crédito com ótimas taxas.\***  
Vai investir na sua empresa?  
Conte com crédito Banrisul.

\*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




## Uruguai prevê rota aérea triangular com Porto Alegre para fomentar turismo

/TURISMO

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br

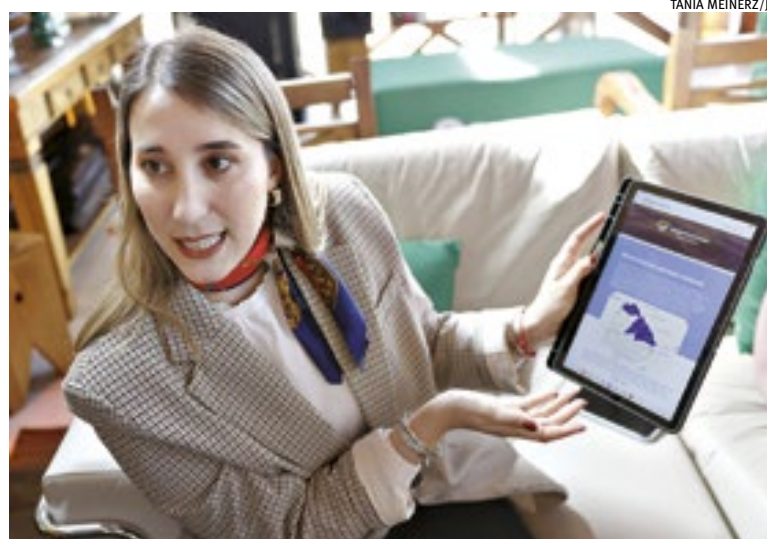
Cruzar a fronteira para o Uruguai é, para milhares de turistas brasileiros, principalmente os gaúchos, sinônimo de compras e bons preços nos free shops de Rivera, Aceguá, Rio Branco, Artigas ou Bella Unión. Mas a viagem pode ir muito além, segundo a coordenadora do Ministério do Turismo do Uruguai, Belén Ortega. Uma comitiva uruguaia realizou esforços para mostrar os atrativos do Norte do país vizinho durante a 49ª edição da Expoiner, em Esteio.

Representantes do Ministério do Turismo do Uruguai e do Escritório de Promoção Uruguai XXI estiveram na feira do agronegócio divulgando as belezas do país de 3,8 milhões de habitantes. Na Casa do Jornal do Comércio, Belén apresentou os atrativos das cidades de Artigas, Cerro Largo, Rivera e Tacuarembó.

Ela destaca a facilidade de acesso ao Uruguai por terra a partir do Rio Grande do Sul e a futura retomada de voos para conectar Porto Alegre a Montevideo. A Azul anunciou que retomará, a partir de dezembro, a operação regular entre a capital gaúcha e a capital uruguaia. “O nosso objetivo é incentivar os visitantes do Rio Grande do Sul e do restante do Brasil a explorarem o Norte do país além das tradicionais compras em free shops”, ressalta.

Belén Ortega destaca que o governo uruguaio trabalha no projeto de uma rota aérea triangular ligando Porto Alegre, Rivera e Montevideo, o que, na sua avaliação, facilitaria imensamente o fluxo de turistas brasileiros diretamente para o norte do país.

A representante do governo uruguaio destaca o turismo de natureza, minas de pedras preciosas e eventos culturais. De acordo com Belén, os brasileiros ficarão encantados com a região, que é repleta de paisagens diferentes concentradas em curtas distân-



Belén Ortega destaca retomada dos voos a partir de dezembro

cias, vinhedos, minas de ametistas e ouro, áreas naturais protegidas, estâncias rurais e uma gastronomia que expressa a identidade do campo uruguaio.

“São roteiros curtos, acessíveis por rodovias e projetados para aproveitar a dois, em família ou com amigos durante um fim de semana ou em viagens curtas de 3 a 5 dias”, comenta.

O Uruguai oferece vantagens ao turista que tornam mais conveniente ficar mais tempo. Belén aponta a segurança, a boa conectividade rodoviária e os benefícios econômicos para os turistas estrangeiros, como a isenção de IVA em hotéis, a devolução de impostos em serviços turísticos e o regime tax free em estabelecimentos conveniados.

## Produção de veículos cresce 9,4% em agosto

/MERCADO AUTOMOTIVO

A produção de veículos cresceu 9,4% em agosto na comparação com o mesmo período de 2025, para 271,2 mil unidades, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. No mês de julho, a produção das montadoras aumentou 6,8%, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (8), pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No acumulado de janeiro a agosto, foram produzidos 1,98 milhão de veículos, alta de 8,5% em relação aos oito primeiros meses do ano passado, quando o volume somou 1,7 milhão de unidades.

As vendas de veículos no País totalizaram 275,1 mil unidades em agosto, queda de 1,6% na comparação com agosto de 2025. Na comparação com julho, os emplacamentos recuaram 1,6%.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
[www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)





# Renegociações de dívidas somam R\$ 23,2 bi no RS

Operações fazem parte de R\$ 42,7 bi em crédito problemático; inadimplência do agro gaúcho está abaixo da nacional

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

As renegociações de crédito rural alcançaram R\$ 23,2 bilhões no Rio Grande do Sul em junho, em um movimento que expõe a pressão financeira acumulada pelos produtores após sucessivas perdas climáticas. O avanço, porém, deixa em aberto quanto desse passivo foi efetivamente equacionado e quanto apenas teve seu pagamento transferido para os próximos anos.

Dados do Banco Central (BC) mostram que as renegociações integram um estoque de R\$ 42,7 bilhões em crédito rural classificado como problemático no Estado. O conceito não significa necessariamente inadimplência: além das operações

com parcelas vencidas, reúne dívidas prorrogadas e renegociadas.

O movimento ganhou força após os sucessivos eventos climáticos enfrentados pelo Rio Grande do Sul. Análise da série do BC feita pelo advogado Guilherme Caprara, especialista em reestruturação e insolvência e sócio fundador do MSC Advogados, aponta que o Estado tinha cerca de R\$ 8 bilhões em crédito problemático antes das enchentes de 2024. O estoque ultrapassou R\$ 20 bilhões após o desastre e chegou aos atuais R\$ 42,7 bilhões. Em 2024, o crescimento ocorreu principalmente pelas prorrogatórias feitas para enfrentar os efeitos das enchentes. Depois, as renegociações ganharam peso. Segundo Caprara, estavam próximas de

R\$ 5 bilhões no início daquele ano e agora alcançam os R\$ 23,2 bilhões.

No País, o estoque de crédito rural problemático chegou a R\$ 197,1 bilhões em junho. O Rio Grande do Sul concentra, portanto, mais de 20% do total nacional.

Para Caprara, o crescimento ajuda a identificar dificuldades financeiras antes de chegar a situações mais graves, como execuções ou pedidos de recuperação judicial. Ele ressalva, contudo, que uma operação renegociada não pode ser tratada como dívida inadimplente nem significa necessariamente que o produtor caminhe para a insolvência. “Uma renegociação pode resolver uma dificuldade temporária, como uma quebra de safra, mas também pode apenas adiar um problema es-

trutural”, afirma.

Os dados também não permitem determinar quanto dos R\$ 23,2 bilhões renegociados corresponde a produtores que conseguirão retomar normalmente os pagamentos e quanto poderá voltar a apresentar dificuldades. Para Caprara, o avanço mostra maior necessidade de readequação das dívidas, mas não permite antecipar quantas operações poderão resultar em inadimplência ou recuperação judicial.

Indicadores da Serasa Experian acrescentam uma perspectiva importante. Embora o Rio Grande do Sul acumule elevado volume de operações renegociadas e prorrogadas, a inadimplência das pessoas físicas rurais permanece abaixo da média brasileira.

No quarto trimestre de 2025, o índice gaúcho era de 5,3%, ante 8,2% no País. No primeiro trimestre de 2026, subiu para 5,8%, enquanto a média nacional chegou a 8,8%. Mesmo com a piora, o Rio Grande do Sul ainda apresentava a menor taxa entre as unidades da Federação.

Para o gerente de dados agro da Serasa Experian, Frederico Poletto, os números mostram duas situações simultâneas. Existe pressão financeira sobre o produtor gaúcho, mas ela ainda não havia se transformado em dívidas vencidas por mais de 180 dias na mesma intensidade observada nacionalmente. “Houve uma pressão financeira real, mas uma parte importante está sendo administrada por meio da reorganização das dívidas”, avalia Poletto.

## Índices da Pecuária

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

### ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

|                 |        |
|-----------------|--------|
| Terceira        | +11,5% |
| Terceiro        | -3,5%  |
| Novilha         | -1,2%  |
| Novilho         | +3,3%  |
| Vaca de inverno | -10,1% |

### GADO GORDO

| 03/09/2026 | PV MACHO  | PC MACHO  | PV FÊMEA  | PC FÊMEA  |
|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| MÁXIMO     | R\$ 13,65 | R\$ 26,00 | R\$ 12,30 | R\$ 23,50 |
| MÉDIO      | R\$ 12,95 | R\$ 24,75 | R\$ 11,65 | R\$ 22,25 |
| MÍNIMO     | R\$ 12,30 | R\$ 24,00 | R\$ 11,00 | R\$ 21,00 |

### GADO DE REPOSIÇÃO

| 03/09/2026 | TERNEIRA  |           |           |        | NOVILHA   |           |           |           | TERNEIRO  |         |           |  | NOVILHO |  |  |  | VACA |  |  |  |
|------------|-----------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|-----------|--|---------|--|--|--|------|--|--|--|
|            | 6-12m     | 13-24m    | 25-36m    | Prenhe | 6-12m     | 13-24m    | 25-36m    | Prenhe    | Invernar  | Falhada | Com cria  |  |         |  |  |  |      |  |  |  |
| MÁXIMO     | R\$ 18,45 | R\$ 14,37 | -         | -      | R\$ 17,37 | R\$ 14,61 | -         | R\$ 13,39 | R\$ 11,18 | -       | R\$ 15,07 |  |         |  |  |  |      |  |  |  |
| MÉDIO      | R\$ 16,91 | R\$ 13,06 | R\$ 12,96 | -      | R\$ 15,62 | R\$ 13,60 | R\$ 10,71 | R\$ 11,96 | R\$ 10,20 | -       | R\$ 13,14 |  |         |  |  |  |      |  |  |  |
| MÍNIMO     | R\$ 15,35 | R\$ 11,76 | -         | -      | R\$ 13,85 | R\$ 11,98 | -         | R\$ 10,53 | R\$ 9,21  | -       | R\$ 11,21 |  |         |  |  |  |      |  |  |  |

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \*Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

## OVINOS

| 17/08/2026 | UNIDADE | CORDEIRO  | BORREGO   | OVELHA DE DESCARTE |
|------------|---------|-----------|-----------|--------------------|
| MÍNIMO     | R\$/PV  | R\$ 15,08 | R\$ 14,51 | R\$ 10,68          |
| MÉDIO      | R\$/PV  | R\$ 15,82 | R\$ 15,49 | R\$ 11,87          |
| MÁXIMO     | R\$/PV  | R\$ 16,55 | R\$ 16,46 | R\$ 13,06          |

## CORTES OVINOS

| 17/08/2026 | UNIDADE | CARRÉ      | PALETA    | LOMBO     | PERNIL    | COSTELA   | PESCOÇO   | STINCO    |
|------------|---------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| MÍNIMO     | R\$/Kg  | R\$ 130,15 | R\$ 69,90 | R\$ 91,90 | R\$ 69,90 | R\$ 51,90 | R\$ 25,90 | R\$ 63,80 |
| MÉDIO      | R\$/Kg  | R\$ 159,80 | R\$ 84,90 | R\$ 95,90 | R\$ 74,91 | R\$ 62,03 | R\$ 31,60 | R\$ 65,60 |
| MÁXIMO     | R\$/Kg  | R\$ 169,90 | R\$ 89,90 | R\$ 99,89 | R\$ 76,90 | R\$ 63,76 | R\$ 39,90 | R\$ 69,00 |



Adquirir conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

• Tratores

• Colheitadeiras

• Pulverizadores

• Plantadeiras

• Drones Agrícolas

• Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.  
[senar-rs.com.br/cfprcampanha](http://senar-rs.com.br/cfprcampanha)



SISTEMA FARSUL  
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter  
aritter20@gmail.com

## Biblioteca do RS cresce

O projeto Biblioteca RS, que leva livros a escolas públicas gaúchas, chega à reta final do ano com o balanço de milhares de alunos atendidos em 2025 e 2026. Até o fim da iniciativa, serão distribuídos cerca de 20 mil livros a 50 escolas públicas do Estado. Conduzida por Adriane Laste, a ação reúne doações de marcas parceiras e busca novos patrocinadores para ampliar o alcance. Entre as ideias em estudo estão contações de histórias em espaços públicos, com nomes de destaque, indo além da entrega física dos livros. A meta é conectar mais empresas a uma causa de impacto social já comprovado em municípios do Estado.

## Liderança no crédito rural

O Sicredi ampliou sua liderança na concessão de crédito rural no Rio Grande do Sul durante o Plano Safra. Em relação ao ciclo anterior, as liberações no Estado cresceram mais de 10% em 2025/2026, somando R\$ 22 bilhões. A participação da instituição no mercado gaúcho de crédito rural subiu de 28% para 33% entre os dois últimos ciclos, consolidando sua posição de liderança, conquistada em 2024/2025.

## A psicologia e o direito

A advogada de famílias Paula Britto ministra, no dia 29 de setembro, às 19h, o workshop “Relações Familiares e Aspectos Jurídicos - Tudo que o profissional da Psicologia precisa saber”. O encontro será realizado em formato online, com inscrições gratuitas pelo Sympla. A proposta é aproximar os profissionais da Psicologia do universo jurídico, oferecendo informações práticas sobre temas como alienação parental, guarda compartilhada, convivência familiar e alimentos.

## O Brasil na encruzilhada

Na próxima segunda-feira, às 19h30, o ClimaInfo promove mais uma edição da live “Papo de Clima”. Vamos discutir os caminhos e os desafios da transição ecológica, com base no estudo “Cenários e custos da transição ecológica no Brasil: as interdependências entre a transição energética, a transição agroalimentar e os riscos de um neoextrativismo verde”, realizado pelo Cebap em parceria com o ClimaInfo.

## A nova diretora de marca

Isabella Mulholland é a nova diretora de Marca da Natura Brasil. Ao integrar a diretoria de Branding, Comunicação e CX, ela lidera a estratégia da marca no País e contribui para ampliar a relevância e fortalecer a conexão com os consumidores e a cultura. Em sua nova função, ela terá como desafio conduzir o direcionamento estratégico, momento em que formas de consumo e comportamento transformam a maneira de se relacionar.

## Reconhecimento facial

Ainda sobre Expointer, camarotes da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) ganharam uma novidade na portaria: acesso por reconhecimento facial. Criada pela startup Livintech, a tecnologia identifica o convidado e verifica, em tempo real, sua autorização de acesso. Segundo a empresa, sediada no Instituto Caldeira, a solução prevê consentimento, registro de operações, revogação e exclusão de imagens ao fim do evento, cumprindo regras de LGPD.

## Garantia pode baratear crédito

Conseguir crédito não significa necessariamente fazer um bom negócio. Em um cenário de endividamento elevado das famílias e juros ainda altos, comparar modalidades, prazos, custo efetivo total e a possibilidade de oferecer um patrimônio como garantia pode representar uma diferença importante no custo final de um empréstimo. Dados do Banco Central ajudam a dimensionar o problema. Em janeiro de 2026, a taxa média das novas operações de crédito livre para pessoas físicas chegou a 61% ao ano, alta de 6,7 pontos percentuais em 12 meses.

# Ernesto Dornelles projeta faturar R\$ 1 bilhão em 5 anos

Hospital quer saltar de 13 mil pessoas atendidas por mês para 30 mil

HED/DIVULGAÇÃO/JC



Média de internações mensais deve subir de 1,2 mil para 3 mil por mês no período, segundo a gestão do complexo



Eduardo Torres  
eduardo.torres@jcrs.com.br

Novo superintendente-geral do Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, o médico e executivo Mauro Medeiros Borges assume o posto com o objetivo de avanço nas estruturas e especialidades do complexo. A instituição, que tem 85% de seus pacientes formados por servidores públicos do Estado, inicia agora uma nova fase de gestão.

Ainda sem a definição do valor a ser investido neste plano, o executivo aponta que, em cinco anos, a meta é saltar de 13 mil pessoas atendidas por mês para 30 mil, com aumento de 210 para 500 leitos ativos. Já a média de internações mensais, planeja, deve subir de 1,2 mil para 3 mil por mês.

“Será um avanço em etapas. Estabelecemos um prazo de 100 dias para fazermos um diagnóstico do que é preciso fazer para garantirmos melhorias nos atuais processos. Depois, poderemos tratar dos valores a serem investidos neste plano de expansão e a busca de investidores e parceiros para este projeto. Temos um grupo de captação de recursos que vai ao mercado. Contamos com parcerias estratégicas para as especialidades, desde instituições e bancos até o governo”, aponta Borges.

O Hospital Ernesto Dornelles é mantido pela Associação dos

Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (Afpergs) e, segundo o executivo, no último ano, faturou R\$ 270 milhões. Com as melhorias propostas, em cinco anos, Borges acredita ser possível um faturamento de R\$ 1 bilhão.

Estruturalmente, as mudanças devem acontecer na mais recente torre erguida pela gestão do hospital, onde hoje fica o Centro Clínico, que também deve ter novas áreas de atendimento em um prazo de seis meses.

Antes disso, em quatro meses, Mauro Borges acredita ser possível ter o atendimento oncológico, que já uma referência no Ernesto Dornelles, mais eficiente. A cada diagnóstico, aponta ele, além do oncologista, o paciente também terá, durante todo o processo de tratamento, o acompanhamento direto de outro especialista.

“Em alguns meses, devemos anunciar uma parceria internacional muito forte nessa área. Vamos saltar de cinco consultórios dedicados à oncologia para 25, com o aprimoramento do nosso projeto Rota 28, que determina um prazo de 28 dias para o paciente oncológico diagnosticado iniciar o seu tratamento”, comenta.

Outra especialidade a ser retomada nas novas estruturas do hospital em um prazo previsto de um ano é o setor materno-infantil. Além da maternidade, o projeto contempla a pediatria com UTI, pronto-atendimento e centro cirúrgico próprio, capaz, inclusive, de executar transplantes de medula óssea.

“O Ernesto Dornelles teve a

primeira UTI Neonatal do Sul do Brasil. Era um serviço de excelência que precisa ser retomado, especialmente para garantir o acesso aos servidores públicos que hoje encontram dificuldade de acesso à rede de atendimento”, diz.

A cirurgia geral também deve ser ampliada, com avanços tecnológicos e ainda mais prioridade à área de doenças metabólicas (obesidade, diabetes).

“Já temos as áreas de ortopedia e traumatologia, com um centro cirúrgico muito forte, além da hemodiálise e o centro neurológico que são referências. Todas essas estruturas têm ajudado o hospital a recuperar receitas e melhorar as perspectivas”, detalha Borges.

O Hospital Ernesto Dornelles é um dos parceiros estratégicos do Hub de Saúde do Tecnopuc. Está justamente na área de pesquisa, desenvolvimento de tecnologia e apoio a startups uma das estratégias do plano de crescimento da instituição. Hoje, são 130 médicos residentes no Ernesto Dornelles. Em breve, aponta o executivo, uma nova parceria com uma universidade será firmada e reforçará a área de pesquisa e educação.

### Ficha técnica

- **Investimento:** não divulgado
- **Estágio:** anunciado
- **Empresa:** Hospital Ernesto Dornelles
- **Cidade:** Porto Alegre
- **Área:** Varejo/Serviços

## economia

# Livro alerta para domínio chinês em IA e no agro

Obra de Ricardo Geromel busca desmistificar a visão ocidental sobre o avanço do tigre asiático

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Especialista no mercado asiático e cofundador da FCGI, Ricardo Geromel está lançando a obra “O Novo Poder da China”, livro que chega sete anos após o seu primeiro best-seller sobre o país e tem o objetivo de desmistificar a visão ocidental sobre o avanço chinês. O sobrenome famoso tem um motivo: Ricardo é irmão do histórico zagueiro do Grêmio Pedro Geromel. O autor, que visita a nação asiática desde 2009 e já conduziu mais de cem delegações de executivos brasileiros para lá, traz um alerta: o cenário global mudou drasticamente e a liderança em infraestrutura ditará os rumos do mundo, com destaque absoluto para os bastidores da corrida pela Inteligência Artificial (IA).

Geromel explica que a motivação para a nova publicação nasceu do espanto recorrente dos executivos e líderes ao se depararem com a realidade atual do país durante as viagens. “A China de 2019 não existe mais. A China deixou de com-



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Publicação destrincha repercussões diretas do novo modelo chinês sobre o mercado brasileiro

petir dentro das regras do jogo e passou a escrever regras novas”, afirma o autor, enfatizando que o país trata a IA como um projeto nacional de infraestrutura.

Segundo ele, os brasileiros correm sérios riscos comerciais ao não atualizarem essa visão. “Escrevi o novo livro porque o Brasil está tomando decisões sobre seu maior parceiro comercial usando um mapa desatualizado. E navegar com mapa

velho custa caro”, pontua.

Ao analisar a corrida tecnológica, o autor ressalta que o domínio da Inteligência Artificial não se limita ao desenvolvimento de chips e softwares, mas depende estruturalmente da infraestrutura elétrica. Para Geromel, a energia é o setor definitivo que ilustra a virada de chave do país asiático, pois é a fundação que sustenta inovações na robótica e na saúde.

“Quem domina energia barata e abundante domina indústria, domina IA, domina o século”, decreta.

Essa base energética é vista como o maior trunfo chinês no desenvolvimento tecnológico. “Porque IA, no fim das contas, é eletricidade transformada em inteligência”, resume Geromel.

O autor expõe o abismo entre as abordagens adotadas pelo Ocidente e pelo Oriente no trato

com essa inovação disruptiva. “Enquanto o Ocidente debate regulação, ética e cenários hipotéticos, a China trata IA como um problema de engenharia física: data centers precisam de energia, e muita”, compara.

Embora os Estados Unidos possuam os laboratórios mais sofisticados e os melhores processadores do mundo, o especialista alerta para os gargalos brutais que a rede elétrica norte-americana enfrenta para suportar a demanda crescente dessas máquinas e do treinamento de modelos. Em contrapartida, a China acelera a adição de capacidade de geração de energia, pautada pelos painéis solares e estabilizada por pesadas redes de baterias, em um ritmo inatingível para os concorrentes ocidentais.

A conclusão de Geromel sobre essa disputa tecnológica traça um horizonte onde a infraestrutura física vencerá a limitação do software: “Se a corrida da IA for decidida por quem consegue ligar mais capacidade computacional na tomada, e tudo indica que será, a China larga com uma vantagem estrutural que chip nenhum compensa”.

## Destaque para impactos no mercado brasileiro

Além do foco tecnológico e na corrida por energia, a obra destrincha as importantes repercussões diretas desse novo modelo chinês para o mercado brasileiro, com atenção especial ao nosso agronegócio. Geromel alerta de forma contundente que a ideia de que a potência asiática dependeria eternamente das nossas exportações é, segundo ele, ilusória.

O especialista ressalta que o setor agrícola atua como garantidor da nossa balança comercial, mas adverte que tal sucesso gerou um arriscado comodismo nas empresas nacionais.

“O agro é o marca-passado da solvência brasileira. Sem o campo, os demais setores teriam deixado o País com um rombo na balança comercial”, afirma.

No entanto, ele critica a falta de inovação na nossa pauta de exportações. “A China subiu de elevador na cadeia de valor. O Brasil segue confortável na escada rolante



REPRODUÇÃO/JC

das commodities”.

Para o especialista, é urgente a construção de relações comerciais que sejam muito mais maduras e verdadeiramente focadas em novas parcerias tecnológicas.

Segundo ele, o Brasil não pode ficar para trás limitando-se a exportar apenas matéria-prima

crua, como a soja em grão e o minério de ferro, enquanto a China avança no desenvolvimento de inovações e na diversificação global de fornecedores.

O autor defende que o país precisa agregar valor real antes de embarcar produtos, processando mais alimentos internamente e modernizando todo o setor produtivo.

Assim, ele sugere uma mudança de postura do empresário brasileiro, lembrando que não há outro mercado substituto viável e condena quem confunde uma simples lua de mel com um casamento eterno.

“Fico preocupado quando ouço protagonistas do agro dizendo que a China é dependente. Os chineses sorriem e corrigem: não somos dependentes, estamos dependentes”, alerta, destacando que o Brasil ainda trata o parceiro como “um cliente distante que manda cheque todo mês”.

**Juliana Pereira**  
Especialista em  
Experiência do Cliente

**TEMA DO EVENTO**

**Como transformar o seu produto em experiência e aumentar a recompra.**

**11/09** | 8:00 às 8:30 Networking  
8:30 às 10:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**  
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

**ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.**  
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

**EVENTO GRATUITO**

Apoiadores

# economia

## ‘País tem de fazer concessões para negociar com EUA’

Ex-embaixador brasileiro em Washington, Rubens Barbosa defende retomada de canais permanentes de diálogo

### / RELAÇÕES COMERCIAIS

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

O Brasil terá de estar disposto a fazer concessões aos Estados Unidos para avançar nas negociações comerciais e reconstruir uma relação bilateral abalada por uma crise político-diplomática inédita. A avaliação é do ex-embaixador brasileiro em Washington Rubens Barbosa, que defende a retomada de canais permanentes de diálogo entre os dois governos e afirma que a aproximação não pode se limitar às conversas entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, Barbosa avalia que a disputa entre Estados Unidos e China não deve levar o Brasil a escolher um dos lados, mas exige uma estratégia para reduzir dependências e ampliar parceiros. O diplomata também aponta os minerais críticos como um ativo na nova disputa geopolítica, critica a ausência de uma estratégia clara para a América do Sul e afirma que a política externa ganhou um peso inédito na campanha presidencial de 2026.

O embaixador Rubens Barbosa esteve no final de agosto em Porto Alegre para o Fórum de Conselheiros do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), onde participou do painel “Visão de Longo Prazo e Geopolítica”.

**Jornal do Comércio – Brasil e EUA iniciaram uma nova fase de negociações sobre o tarifaço. A crise diplomática começa a dar sinais de distensão ou continua na essência?**

**Rubens Barbosa** – Há dois contenciosos diferentes. Um é comercial, que já ocorreu outras vezes e foi superado. O outro é político-diplomático, que é uma situação inédita. O Brasil não tem alternativa senão negociar. As conversas devem avançar agora e, depois da eleição, os dois países precisam sentar à mesa e negociar efetivamente. Isso significa oferecer e receber, sem rejeitar de saída as propostas. Há uma agenda ampla envolvendo comércio, minérios, segurança e outros temas que precisa ser discutida.

**JC – Até onde o Brasil deveria estar disposto a ceder?**

**Barbosa** – Primeiro precisamos saber qual será o pedido

americano. Os Estados Unidos vão apresentar propostas e o Brasil terá que fazer contrapropostas e verificar em quais áreas pode fazer concessões. Sem concessões brasileiras, a negociação não vai avançar, assim como os americanos também terão que ceder. O objetivo do Brasil deve ser incluir mais produtos na lista de exceções e reduzir tarifas. Precisamos saber o que os Estados Unidos querem e até onde podemos ceder para obter aquilo que nos interessa.

**JC – As divergências entre Lula e Trump podem deixar danos duradouros na relação entre os dois países?**

**Barbosa** – Ao longo de mais de 200 anos, já tivemos crises muito fortes. No governo Geisel, o Brasil suspendeu o acordo militar com os Estados Unidos. No governo Dilma, houve o monitoramento da presidente e da Petrobras por órgãos de segurança americanos. Esses episódios foram superados. As relações são muito importantes comercialmente, tecnologicamente e na cooperação científica. Essa crise também será superada, seja pelas negociações atuais, seja posteriormente. É mais um episódio dentro da longa relação diplomática entre os países.

**JC – Olhando de forma mais ampla: a disputa entre Estados Unidos e China pode obrigar o Brasil a escolher um lado no futuro?**

**Barbosa** – Não. O Brasil não tem que escolher lado nenhum. China e Estados Unidos são nossos dois principais parceiros comerciais e precisamos ter independência em relação aos dois. O Brasil deve diversificar seus parceiros econômicos e políticos para reduzir vulnerabilidades. Em termos políticos, diplomáticos e comerciais, temos que negociar e conversar com todos, sempre colocando o interesse brasileiro em primeiro lu-



Brasil não tem alternativa senão negociar. As conversas devem avançar agora e, depois da eleição, os dois países precisam sentar à mesa.



Diplomata Rubens Barbosa palestrou sobre geopolítica em evento realizado na capital gaúcha

gar, e não considerações políticas ou ideológicas.

**JC – A dependência econômica da China não reduz a margem de atuação brasileira?**

**Barbosa** – O Brasil hoje depende muito da China. Cerca de 50% do nosso comércio é com a Ásia e uma parcela muito relevante das exportações de soja vai para o mercado chinês. O que precisamos fazer é diversificar para reduzir essa dependência. Não acredito, porém, que uma pressão americana possa levar o Brasil a deixar de comercializar com a China. Os Estados Unidos sabem que isso não é viável, porque hoje não existe outro mercado capaz de substituir todo o volume das exportações brasileiras destinadas aos chineses.

**JC – E o que precisa mudar especificamente na relação com os Estados Unidos?**

**Barbosa** – É preciso ampliar o diálogo. Estão faltando canais permanentes de comunicação entre os governos, o Departamento de Estado e o Itamaraty, assim como entre a Casa Branca e o Palácio do Planalto. Um telefonema entre os presidentes não resolve tudo. Tem que existir uma troca constante de informações. Todos os países estão negociando com os Estados Unidos diante dessa nova realidade internacional. O Brasil não pode agir de forma diferente.

**JC – Os minerais críticos podem se tornar um trunfo do Brasil nessa disputa entre as duas potências?**

**Barbosa** – O Brasil precisa definir uma posição muito clara. Podemos exportar parte desses

minérios, mas temos que buscar o beneficiamento no País. Não adianta importar um carro elétrico da China com uma bateria também produzida lá se temos condições de desenvolver essa cadeia aqui. O marco regulatório será importante para definir essa estratégia. Esses recursos podem ser utilizados para atrair investimentos e agregar valor, em vez de o Brasil simplesmente continuar exportando matéria-prima.

**JC – Em um mundo cada vez mais protecionista, que espaço ainda resta para essa tradicional aposta brasileira no multilateralismo?**

**Barbosa** – O sistema multilateral está muito enfraquecido, seja na ONU, na OMC, no Fundo Monetário ou no Banco Mundial. Ao mesmo tempo, a OCDE está fortalecida e participa da definição de regras em áreas importantes, como meio ambiente e indústria. Existe uma contradição quando o Brasil defende o multilateralismo, mas não avança na adesão à OCDE. Para ser coerente, deveria rever essa posição e participar de uma instituição que hoje influencia diretamente a definição das regras nesse mundo globalizado.

**JC – O que falta para o Brasil ter uma política externa mais pragmática?**

**Barbosa** – Falta uma definição muito clara dos interesses brasileiros. A primeira prioridade deveria ser a América do Sul. Precisamos de políticas comerciais, econômicas, financeiras, ambientais e de defesa das fronteiras para a região. Apesar das diferenças ideológicas, o Brasil tem que con-



O objetivo do Brasil deve ser incluir mais produtos na lista de exceções e reduzir tarifas. Saber o que os EUA querem e até onde podemos ceder.

versar com todos. Não interessa ao País que o presidente brasileiro deixe de conversar com o presidente da Argentina, por exemplo. Precisamos fortalecer as relações regionais independentemente da orientação política dos governos.

**JC – A política externa ganhou um peso incomum na campanha presidencial deste ano. O debate eleitoral está à altura dessa mudança no cenário internacional?**

**Barbosa** – Pela primeira vez na história política brasileira, a política externa entrou de maneira relevante na campanha eleitoral. Isso mostra também o peso do Brasil. Mas as propostas que li até agora são muito genéricas. Precisamos discutir a inserção internacional do País, que é mais ampla do que a diplomacia. Envolve comércio exterior, tecnologia, investimentos e nossas vulnerabilidades externas. Esses assuntos ainda não estão sendo debatidos com a profundidade necessária pelos candidatos.

FABIANO FREITAS/DIVULGAÇÃO/JC

economia

Taurus reverte prejuízo e lucra R\$ 97,4 milhões

Taxação de 37,5% é novo desafio da companhia para este semestre

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A Taurus encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 97,4 milhões, alta de 193,4% em relação aos R\$ 33,2 milhões registrados no mesmo período do ano passado e revertendo o prejuízo de R\$ 36,6 milhões do primeiro trimestre. O resultado, porém, foi fortemente influenciado por um efeito extraordinário: o reconhecimento de R\$ 91,1 milhões referentes ao reembolso de tarifas de importação pagas nos Estados Unidos.

A receita líquida alcançou R\$ 360,9 milhões entre abril e junho, queda de 10,3% na comparação anual. Já o Ebitda, indicador que mede a geração operacional de caixa, avançou 153,7%, para R\$ 124,8 milhões, com margem de 34,6%. A margem bruta ficou em 34,2%, seis pontos percentuais acima da registrada no primeiro trimestre.

Segundo o CEO Global da Taurus, Salesio Nuhs, a recuperação precisa ser analisada com cautela. Embora a empresa tenha registrado melhora na produção, no mix de produtos e na margem bruta, parte importante do resultado não é recorrente.



Empresa teve alta de 193,4% em relação ao mesmo período de 2025

“Houve um efeito extraordinário relevante de R\$ 91,1 milhões, decorrente do reconhecimento do reembolso das tarifas de importação pagas nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, tivemos melhora de alguns indicadores operacionais, como margem bruta, produção e mix de produtos”, afirma.

A queda da receita foi influenciada principalmente pela valorização do real frente ao dólar, já que aproximadamente 78% do faturamento da companhia vem do exterior. A cotação média da moeda norte-americana passou de R\$ 5,67 no segundo trimestre de 2025 para R\$ 5,05 no mesmo período deste

ano, redução de 10,9%.

No segmento de armas e acessórios, responsável por quase 90% da receita, o faturamento ficou em R\$ 324,5 milhões, queda de 11% na comparação anual. Apesar disso, o preço médio avançou 1,3% frente ao primeiro trimestre, reflexo da maior participação de produtos de maior valor agregado.

Os EUA continuam sendo o principal mercado da Taurus, mas passaram a representar 76,2% da receita de armas e acessórios no trimestre, ante 81,4% nos três primeiros meses do ano. O Brasil respondeu por 13,8% e os demais países, por 10%.

Carteira de pedidos supera R\$ 600 milhões

A diversificação internacional também ganhou espaço. Na data da divulgação do balanço, as carteiras de pedidos dos Estados Unidos, Brasil e demais países somavam mais de R\$ 600 milhões. Fora dos dois principais mercados, havia aproximadamente R\$ 87 milhões em pedidos, envolvendo cerca de 54 mil armas.

Entre os contratos estão o fornecimento de 10,4 mil fuzis para um país asiático e de 30 mil armas para a África, com entregas distribuídas entre o segundo semestre deste ano e 2027. Na Índia, a joint venture JD Taurus acompanha oportunidades envolvendo mais de 130 mil armas e potencial estimado em US\$ 54 milhões.

“A Índia, particularmente, apresenta grande potencial no médio e longo prazo. Mas nosso foco neste momento não é criar expectativas excessivas. É transformar essas oportunidades em contratos, os contratos em produção e a produção em resultado e geração de caixa”, afirma Nuhs.

A companhia também avançou na redução do endividamento. A dívida líquida encerrou junho em R\$ 426,1 milhões, queda de 25,5% frente ao final de 2025 e de 21,3% em relação a março. A relação entre dívida líquida e Ebitda caiu de 6,85 vezes no primeiro trimestre para 2,76 vezes. No acumulado do primeiro semestre, a Taurus registrou receita líquida de R\$ 715,8 milhões.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

|       |           |                                                                                                                                                                 |
|-------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 10/09 | IRRF      | Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026) |
| 15/09 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)                                           |
| 15/09 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)                                                          |
| 15/09 | IOF       | Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)                                                                   |
| 15/09 | IOF       | Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)                                                                                   |
| 15/09 | PIS/Pasep | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)                                                                     |



51 3373.5509  
@tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color  
as melhores do mercado  
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

|                    |     |          |
|--------------------|-----|----------|
| Mensal             | R\$ | 109,90   |
| Trimestral à vista | R\$ | 269,73   |
| 1+2                | R\$ | 99,90    |
| Total Parcelado    | R\$ | 299,70   |
| Semestral à vista  | R\$ | 528,66   |
| 1+5                | R\$ | 97,90    |
| Total Parcelado    | R\$ | 587,40   |
| Anual à vista      | R\$ | 997,92   |
| 1+11               | R\$ | 92,40    |
| Total Parcelado    | R\$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:  
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

|                |      |       |       |                      | Acumulado |          |
|----------------|------|-------|-------|----------------------|-----------|----------|
|                | Abr  | Mai   | Jun   | Jul                  | Ano       | 12 meses |
| IGP-M (FGV)    | 2,73 | 0,84  | -0,50 | -1,16                | 2,08      | 2,76     |
| IPA-M (FGV)    | 3,49 | 0,91  | -0,97 | -1,74                | 1,38      | 1,87     |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,94 | 0,61  | 0,47  | -0,01                | 3,17      | 4,03     |
| INCC-M (FGV)   | 0,88 | 0,86  | 0,92  | 0,65                 | 4,64      | 6,72     |
| IGP-DI (FGV)   | 2,41 | 0,87  | -0,79 | -0,86                | 2,12      | 2,77     |
| IPA-DI (FGV)   | 3,09 | 0,95  | -1,36 | -1,31                | 1,46      | 1,90     |
| IPA-Ind. (FGV) | 3,81 | 1,27  | -1,66 | -1,99                | 2,26      | 2,28     |
| IPA-Agro (FGV) | 0,97 | -0,03 | -0,41 | 0,77                 | -0,85     | 0,79     |
| IGP-10 (FGV)   | 2,94 | 0,89  | -0,30 | -1,13                | 2,00      | 2,68     |
| INPC (IBGE)    | 0,81 | 0,65  | 0,14  | -0,01                | 3,50      | 4,10     |
| IPCA (IBGE)    | 0,67 | 0,58  | 0,16  | 0,07                 | 3,44      | 4,44     |
| IPC (IEPE)     | 0,75 | 0,73  | 0,50  | 0,13                 | 3,61      | 6,20     |
|                | Abr  | Mai   | Jun   | Acumulado trimestral |           |          |
| IPCA-E (IBGE)  | 0,89 | 0,62  | 0,41  | 1,93                 |           |          |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

## INDEXADORES

|                                                    | Jun 2026  | Jul 2026  | Ago 2026  |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Valor de alçada (R\$)                              | 14.707,50 | 14.780,00 | 14.800,00 |
| URC R\$                                            | 58,83     | 59,12     | 59,20     |
| UPF-RS (R\$)/anual                                 | 28,3264   | 28,3264   | 28,3264   |
| FGTS (3%)                                          | 0.004157  | 0.004212  | 0.004199  |
| UIF-RS                                             | 38,27     | 38,49     | 38,55     |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$) |           |           | 6,0411    |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 4,28       |
| 2026* | 5,01       |
| 2025  | 4,26       |
| 2024  | 4,89       |
| 2023  | 4,46       |

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 04/09/2026

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo    | Médio | Último    | Volume total |
|----------|---------------|---------------|-----------|-------|-----------|--------------|
| Out/2026 | 5.131,00      | 203.635       | 5.172,00  | -     | 5.153,50  | -            |
| Nov/2026 | 5.172,50      | -             | 5.172,50  | -     | 5.172,50  | -            |
| Dez/2026 | 5.453,994     | -             | 5.453,994 | -     | 5.453,994 | -            |
| Jan/2027 | 5.486,862     | -             | 5.486,862 | -     | 5.486,862 | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 04/09/2026

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo  | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|---------|-------|--------|--------------|
| Out/2026 | 13,775        | 219.884       | 13,775  | -     | 13,766 | -            |
| Nov/2026 | 13,71         | 8.363         | 13,715  | -     | 13,715 | -            |
| Dez/2026 | 13,635        | 101.702       | 13,64   | -     | 13,635 | -            |
| Jan/2027 | 13,635        | 262.945       | 262.945 | -     | 13,575 | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo                | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Nov   | 97,92   |
| WTI/Nova Iorque/Out | 93,03   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia   | Comercial |        | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
|       | Compra    | Venda  |          |
| 08/09 | 5,0853    | 5,0858 | -0,88%   |
| 04/09 | 5,1303    | 5,1308 | +0,52%   |
| 03/09 | 5,1040    | 5,1045 | -0,08%   |
| 02/09 | 5,1079    | 5,1084 | -0,92%   |
| 01/09 | 5,1552    | 5,1557 | -0,47%   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

|                   | Compra | Venda  |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA)       | 5,1700 | 5,2660 |
| Dólar Australiano | 3,2000 | 3,9500 |
| Dólar Canadense   | 3,3000 | 4,0000 |
| Euro              | 6,0500 | 6,1670 |
| Franco Suíço      | 5,3000 | 6,8000 |
| Libra Esterlina   | 6,3000 | 7,4000 |
| Peso Argentino    | 0,0020 | 0,0060 |
| Peso Uruguaio     | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês      | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês       | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CRIPTOMOEDA

| 08/09 (17h50min) | Valor          |
|------------------|----------------|
| Bitcoin          | R\$ 400.943,00 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO BC

08/09/2026 - Valor de venda

|                      | Em R\$   | Em US\$ |
|----------------------|----------|---------|
| Real                 | 1,00     | 5,0856  |
| Dólar (EUA)          | 5,0856   | 1       |
| Euro                 | 5,913    | 1,1627  |
| Yene (Japão)         | 0,03297  | 154,25  |
| Libra Esterlina (UK) | 6,8869   | 1,3542  |
| Peso Argentino       | 0,003371 | 1509    |

## OURO

| Dia   | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 08/09 | 343,000  | 4.439,00                       |
| 04/09 | 343,000  | 4.476,60                       |
| 03/09 | 343,000  | 4.539,90                       |

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

|      | Exportação | Importação | Saldo  |
|------|------------|------------|--------|
| Jul  | 27,585     | 21,046     | 6,539  |
| Jun  | 36,277     | 26,519     | 9,757  |
| Maio | 31,752     | 24,073     | 7,679  |
| Abr  | 34,270     | 23,623     | 10,647 |
| Mar  | 31,770     | 25,234     | 6,535  |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 1,50       |
| 2026* | 1,92       |
| 2025  | 2,40       |
| 2024  | 3,49       |
| 2023  | 2,92       |

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

| Liquidez Internacional |              |
|------------------------|--------------|
| Data                   | US\$ bilhões |
| 04/09                  | 372.881      |
| 03/09                  | 373.396      |
| 02/09                  | 371.856      |
| 01/09                  | 371.954      |
| 31/08                  | 372.616      |
| 28/08                  | 374.427      |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos                             | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m²   | Mensal | Variação (%) | 12 meses |
|--------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------|--------------|----------|
| Residenciais                         |                      |                  |          |        |              |          |
| R - 1 (Residência Unifamiliar)       | Baixo                | R 1-B            | 2.574,20 | 0,67   | 6,45         | 7,16     |
|                                      | Normal               | R 1-N            | 3.462,45 | 0,84   | 8,40         | 9,39     |
|                                      | Alto                 | R 1-A            | 4.666,04 | 0,72   | 9,03         | 10,12    |
| PP (Prédio Popular)                  | Baixo                | PP 4-B           | 2.453,40 | 0,57   | 6,73         | 7,85     |
|                                      | Normal               | PP 4-N           | 3.390,16 | 0,70   | 8,57         | 9,56     |
|                                      | Baixo                | R 8-B            | 2.328,08 | 0,53   | 6,65         | 7,72     |
| R - 8 (Residência Multifamiliar)     | Normal               | R 8-N            | 2.951,18 | 0,76   | 8,54         | 9,48     |
|                                      | Alto                 | R 8-A            | 3.789,59 | 0,61   | 8,93         | 10,22    |
|                                      | Normal               | R 16-N           | 2.894,89 | 0,76   | 8,71         | 9,69     |
| R - 16 (Residência Multifamiliar)    | Alto                 | R 16-A           | 3.864,60 | 0,61   | 8,79         | 10,00    |
| PIS (Projeto de Interesse Social)    |                      | PIS              | 1.865,54 | 0,52   | 5,82         | 7,51     |
| RPQ1 (Residência Popular)            |                      | RP1Q             | 2.646,97 | 1,22   | 6,11         | 7,35     |
| Comerciais                           |                      |                  |          |        |              |          |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres)      | Normal               | CAL 8-N          | 3.862,07 | 0,61   | 9,96         | 10,82    |
|                                      | Alto                 | CAL 8-A          | 4.495,89 | 0,52   | 10,91        | 12,15    |
|                                      | Normal               | CSL 8-N          | 2.929,95 | 0,70   | 8,15         | 8,95     |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor | Alto                 | CSL 8-A          | 3.462,30 | 0,61   | 8,29         | 9,98     |
|                                      | Normal               | CSL 16-N         | 3.955,57 | 0,68   | 8,36         | 9,21     |
|                                      |                      | CSL 16-A         | 4.666,51 | 0,58   | 8,53         | 10,22    |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)    | Alto                 |                  |          |        |              |          |
| GI (Galpão Industrial)               |                      | GI               | 1.418,03 | 0,91   | 5,80         | 6,55     |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%)             | Mar./26 | Abr./26 | Mai./26 | Jun./26 | Jul./26 |
|---------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| IPC (IEPE)                | 6,32    | 6,50    | 6,50    | 6,68    | 6,81    |
| INPC (IBGE)               | 3,36    | 3,77    | 4,11    | 4,42    | 4,33    |
| IPC (FIPE/USP)            | 3,54    | 3,51    | 3,47    | 3,65    | 3,92    |
| IGP-DI (FGV)              | -2,91   | -1,30   | 0,78    | 2,53    | 3,59    |
| IGP-M (FGV)               | -2,67   | -1,83   | 0,61    | 1,95    | 3,16    |
| IPCA (IBGE)               | 3,81    | 4,14    | 4,39    | 4,72    | 4,64    |
| Média do INPC e do IGP-DI | 0,22    | 1,23    | 2,44    | 3,47    | 3,96    |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

| Base cálculo (R\$)                                                        | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.428,80                                                              | 0            | 0             |
| De 2.428,81 até 2.826,65                                                  | 7,5          | 182,16        |
| De 2.826,66 até 3.751,05                                                  | 15           | 394,16        |
| De 3.751,06 até 4.664,68                                                  | 22,5         | 675,49        |
| Acima de 4.664,68                                                         | 27,5         | 908,73        |
| Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98 |              |               |
| Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59                                 |              |               |
| Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20                        |              |               |

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

|                                          |
|------------------------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. |
| <b>Benefício de R\$ 67,54</b>            |

## CESTA BÁSICA

|         | DIEESE (R\$) | IEPE/UFRGS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 07/2026 | 841,94       | 1.090,99         |
| 06/2026 | 889,58       | 1.094,15         |
| 05/2026 | 870,62       | 1.087,36         |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 31/08/2026 a 04/09/2026

| Produto                     | Unidade    | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz                       | saco 50 kg | 64,00        | 75,74       | 80,00        |
| Boi para abate              | kg vivo    | 11,50        | 12,48       | 13,00        |
| Cordeiro para abate         | kg vivo    | 12,50        | 14,54       | 12,00        |
| Feijão                      | saco 60 kg | 175,00       | 190,71      | 240,00       |
| Leite (valor liq. recebido) | litro      | -            | -           | -            |
| Milho                       | saco 60 kg | 59,00        | 61,09       | 70,00        |
| Soja                        | saco 60 kg | 129,00       | 136,00      | 145,00       |
| Suínos tipo carne           | kg vivo    | 4,65         | 5,09        | 6,00         |
| Trigo                       | saco 60 kg | 65,00        | 69,93       | 72,00        |
| Vaca para abate             | kg vivo    | 10,50        | 11,22       | 12,00        |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia          | 07/09  | 08/09  | 09/09  | 10/09  | 11/09  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6698 | 0,6460 | 0,6699 | 0,6718 | 0,6717 |
| Mês          |        | Junho  |        | Julho  |        |
| Rendimento % |        | 0,5000 |        | 0,5000 |        |

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia          | 07/09  | 08/09  | 09/09  | 10/09  | 11/09  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6698 | 0,6460 | 0,6699 | 0,6718 | 0,6717 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês      | %    | Mês      | %    |
|----------|------|----------|------|
| Jul/2026 | 9,14 | Ago/2026 | 8,21 |
| Jun/2026 | 9,14 | Jul/2026 | 7,98 |
| Mai/2026 | 9,13 | Jun/2026 | 7,80 |

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

## SELIC

| Mês      | Juros para pagamento em atraso |
|----------|--------------------------------|
| Ago/2026 | 1,09%                          |
| Jul/2026 | 1,22%                          |
| Jun/2026 | 1,12%                          |

Meta: **14,00%** | Taxa efetiva: **13,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Taxa Referencial |            |        |
|------------------|------------|--------|
| Período          | Dias úteis | (%)    |
| 01/08 a 01/09    | 21         | 0,1709 |
| 02/07 a 01/08    | 23         | 0,1709 |
| 02/06 a 01/07    | 21         | 0,1687 |
| 02/05 a 01/06    | 19         | 0,1679 |
| 02/04 a 01/05    | 23         | 0,1735 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

| Taxa Básica Financeira |            |  |
|------------------------|------------|--|
| Validade               | Índice (%) |  |

economia

# Otimismo do mercado com eleições leva B3 ao maior nível desde maio

Ibovespa encerrou próximo dos 190 mil pontos, sustentado pelos ganhos da Petrobras, Vale e bancos

/ MERCADO FINANCEIRO

Em um pregão marcado pelo otimismo dos investidores com o cenário político no Brasil, o Ibovespa se manteve em alta desde o começo dos negócios desta terça-feira, sustentado pelos ganhos das ações da Petrobras, da Vale e dos bancos. O índice se afastou das máximas perto da faixa dos 190 mil pontos ao longo da tarde, mas seguiu em firme avanço no dia (alta de 1,20%), aos 187.366,84 pontos - maior patamar desde 4 de maio.

Por trás do desempenho está a empolgação dos investidores com o estreitamento da distância entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o que reforça a expectativa de que a pauta de gastos públicos seja mais dura a partir do ano que vem, na avaliação do mercado financeiro. Nesta terça, mais uma pesquisa serviu de apoio a essa leitura: segundo a BTG/Nexus, os dois principais candidatos estão tecnicamente empatados.

“Mais fluxo para o EWZ, seja via opções lá fora, seja via compra, voltou a impulsionar a bolsa desde o fim do mês passado. O fluxo estrangeiro tem sustentado as cotações nesse começo de mês”, diz Roberto Moura, head de

renda variável da Grand Capital Invest. “O estrangeiro foi um dos pontos centrais do movimento recente e estamos nos ajustando em uma velocidade rápida aos fatos políticos.”

Um dos sinais de que a valorização do Ibovespa tem características domésticas é justamente o comportamento no comparativo a outros emergentes. Desde o começo do mês, o EWZ, maior ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York, sobe quase 9%; o EEM, ligado aos mercados emergentes, avança 2,3%. O Brasil integra o EEM, mas tem uma fatia muito inferior a líderes asiáticos, como China, Taiwan e Coreia do Sul, além da Índia.

Em linhas gerais, o Brasil é negociado pelos alocadores globais dentro da cesta de emergentes, mas operadores têm observado que o “trade” eleitoral vem ganhando protagonismo entre esses investidores pelas perspectivas para o lado fiscal e, consequentemente, o ambiente de juros e os efeitos financeiros para as empresas.

O dólar, por sua vez, exibiu queda firme ontem, e voltou a fechar abaixo da linha de R\$ 5,10 pela primeira vez desde o início de agosto. Além do ambiente externo favorável a divisas emergentes, em especial as latino-a-



mericanas, o real se beneficiou de uma redução de prêmios de risco embutidos nos ativos locais diante do aumento das chances da oposição na corrida presidencial.

“O dólar cai com o mercado precipitando o crescimento de Flávio Bolsonaro nas pesquisas eleitorais”, afirma o economista Ian Lopes, da Valor Investimentos, lembrando que investidores veem a candidatura da oposição mais inclinada a promover um ajuste fiscal no próximo governo. “Além disso, a crise no Supremo Tribunal Federal parece favorável à candidatura de Flávio.”

Com o quadro eleitoral no radar, o dólar já abriu em baixa firme e rompeu o piso de R\$ 5,10 na primeira hora de negócios, tocan-

do a mínima de R\$ 5,0712 no fim da manhã, em sintonia com máximas do Ibovespa acima dos 189 mil pontos. Após reduzir o ritmo de queda ao longo da tarde, terminou o dia em queda de 0,88%, a R\$ 5,0858. A moeda americana recua 1,82% frente ao real nos cinco primeiros pregões de setembro, após alta de 2,16% em agosto.

O real apresentou o segundo melhor desempenho entre as moedas mais líquidas, atrás apenas do peso chileno, que foi impulsionado por máximas históricas do cobre. As cotações do petróleo subiram mais de 2%, em meio a novos ataques no Oriente Médio, com o Brent na casa de US\$ 97 - o que é favorável aos termos de troca do Brasil.

## Economistas sobem previsão do PIB pela 1ª vez após dois meses

/ CONJUNTURA

Os economistas aumentaram a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano pela primeira vez em mais de dois meses e reduziram a da inflação pela segunda semana consecutiva.

O boletim Focus, divulgado ontem, apontou que os analistas esperam um crescimento econômico de 1,93%, um aumento de 0,01 ponto percentual em relação à expectativa da semana passada.

É a primeira vez que os economistas elevaram a perspectiva para o PIB desde 29 de junho, quando foi de 1,98% para 1,99%. Depois disso, a previsão manteve-se por seis semanas e começou a cair até atingir 1,92% na semana passada. Já a previsão para 2028 caiu de 1,98% para 1,96%.

A mudança na expectativa ocorreu uma semana após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgar que o PIB no segundo trimestre subiu 0,5%, uma desaceleração em relação à alta de 1,1% no primeiro trimestre.

A perda de ritmo era aguardada por analistas devido principalmente ao aperto dos juros elevados. Motor do PIB, o consumo das famílias veio pior do que o esperado e puxou o indicador para baixo. A taxa que mede as despesas com a compra de bens e serviços para uso próprio recuou 0,4% no segundo trimestre.

/ MERCADO DIA

### MAIORES ALTAS

| Ação/Classe                                                                         | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Paranapanema S.A.                                                                   | 0,49      | +53,12%   |
| Paranapanema S.A.                                                                   | 0,49      | +48,48%   |
| Armac Locacao Logistica e Servicos SA                                               | 4,110     | +13,22%   |
| Fiset FI Ref Pfd                                                                    | 0,09      | +12,50%   |
| Banco Mercantil de Investimentos SA Pfd                                             | 21,00     | +11,35%   |
| (*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 |           |           |
| (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma            |           |           |

### MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe                                                                             | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.                                            | 0,260     | -18,75%   |
| Sequoia Logistica e Transportes SA                                                      | 0,060     | -14,29%   |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA                                              | 1,200     | -12,41%   |
| Fiset FI Ref Pfd                                                                        | 0,08      | -11,11%   |
| Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd                                                 | 1,25      | -10,07%   |
| (*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 |           |           |
| (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma                |           |           |

### MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe                                                  | Preço R\$ | Oscilação |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP | 26,83     | +1,13%    |
| Cosan S.A.                                                   | 3,91      | +2,89%    |
| Banco Bradesco SA Pfd                                        | 18,22     | +1,79%    |
| Paranapanema S.A.                                            | 0,49      | +53,12%   |
| Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs                    | 14,19     | +1,72%    |
| (N1) Nível 1 (N2) Nível 2                                    |           |           |
| (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$                  |           |           |

### BLUE CHIPS

| Ação/Classe      | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +1,26%    |
| Petrobras PN     | +2,08%    |
| Bradesco PN      | +1,68%    |
| Ambev ON         | +0,76%    |
| Petrobras ON     | +2,58%    |
| MBRF SA ON       | -0,68%    |
| Vale ON          | +0,55%    |
| Itausa PN        | +2,01%    |

### MUNDO/BOLSAS

|              | Nova York |        | Londres  | Frankfurt | Milão       | Sidney  | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib)   | S&P/ASX | Kospi         |
|              | -1,18     | -0,32  | -0,097   | +0,0042   | -0,10       | -1,00   | -0,58         |
|              | Paris     | Madri  | Tóquio   | Hong Kong | Argentina   | China   |               |
| Índices em % | CAC-40    | Ibex   | Nikkei   | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai  | Shenzhen      |
|              | +0,14     | -0,12  | -1,70    | -0,38     | +1,36       | +0,20   | -0,52         |

# economia

## Exportações do Brasil para os EUA crescem 12,1% em agosto

No acumulado do ano, porém, embarques para o país caíram 9,7%

### / COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações de produtos brasileiros para os Estados Unidos subiram 12,1% em agosto de 2026 (somando US\$ 3,190 bilhões no mês, ante US\$ 2,845 bilhões em agosto de 2025, quando os EUA aplicaram as primeiras tarifas ao Brasil).

Pelo lado das importações, houve alta de 1,1% nas compras vindas dos EUA em agosto (totalizando US\$ 4,014 bilhões, ante US\$ 3,970 bilhões em igual mês do ano passado). Assim, a balança comercial com os EUA resultou em déficit de US\$ 824 milhões em agosto.

No entanto, no acumulado de janeiro a agosto de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações para os Estados Unidos caíram 9,7% e atingiram US\$ 24,105 bilhões. As importações recuaram 8,6% e totalizaram US\$ 27,316 bilhões. Dessa forma, no período, a balança comercial com os Estados Unidos apresentou déficit de US\$ 3,211 bilhões.

Questionado sobre a alta das exportações de produtos brasileiros aos Estados Unidos no mês passado, o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, afirmou que ela se deve à elevação de preços dos produtos mais vendidos ao país.

“Esse aumento das exportações brasileiros no mês está cal-



Em 2026, balança comercial com os americanos tem déficit de US\$ 3,211 bi

cado pelo crescimento de preços da exportação para os Estados Unidos, de 8,6%”, argumentou o técnico, em coletiva de imprensa para comentar os dados da balança comercial brasileira de agosto.

Os produtos que mais cresceram em valor absoluto no mês passado foram: aeronaves e outros equipamentos; carne bovina; produtos inacabados de ferro ou aço; cal, cimento e materiais de construção; tubos de ferro ou aço; celulose; e café. Brandão lembrou que as aeronaves e a carne bovina foram excetuadas das novas tarifas aplicadas pelos EUA ao Brasil.

“Dadas as múltiplas interferências no comércio com os Estados Unidos, temos observado uma grande oscilação nesse fluxo, então, é esperado que te-

nam essas oscilações, por conta dessas interferências, não só dados os produtos diretamente afetados, quanto pelas incertezas que essas interferências geram nos agentes da economia”, avaliou. O diretor ainda lembrou que pouco mais de 20% do comércio brasileiro com os EUA foi afetado pelas tarifas.

Segundo ele, é esperado que a nova tarifa tenha tido algum efeito nas vendas no mês de agosto, porque elas passaram a vigorar no final de julho e o comércio bilateral já sofreu com esse efeito de tarifa. “Nesse mês de agosto já temos um comparativo com um cenário semelhante de agosto do ano passado. Em 2025, a primeira tarifa que foi implementada pelo Brasil também passou a vigorar a partir desse mês”, argumentou.

## Início de setembro tem superávit de US\$ 1,9 bilhões

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,906 bilhão na primeira semana de setembro.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados na terça-feira o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,298 bilhões e importações de US\$ 5,392 bilhões.

Na primeira semana de setembro, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 31,7%.

O desempenho dos seto-

res foi o seguinte: alta de 15,7% em Agropecuária, que somou US\$ 1,406 bilhão; crescimento de 84,4% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 2,264 bilhões e, por fim, avanço de 17,9% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 3,597 bilhões.

Em relação às importações, houve alta de 8,4% na mesma comparação.

Houve aumento de 3,5% em Agropecuária, que somou US\$ 89,8 milhões; avanço de 32,4% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 271,4 milhões e, por fim, crescimento de 7,8% em Indústria de Transformação,

que alcançou US\$ 5,018 bilhões.

De janeiro até a primeira semana de setembro, o ano acumulou superávit de US\$ 57,224 bilhões, um crescimento de 36,7% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US\$ 46,300 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US\$ 90,0 bilhões neste ano, alta de 32,3% em relação a 2025.

O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 394,4 bilhões em exportações e US\$ 304,4 bilhões em importações.

## Brasileiros têm R\$ 5,65 bi esquecidos em bancos e outras instituições

### / SISTEMA FINANCEIRO

O volume de dinheiro esquecido em bancos, consórcios, cooperativas e outras instituições financeiras subiu para R\$ 5,65 bilhões em julho, segundo atualização do Sistema de Valores a Receber (SVR) divulgada pelo Banco Central ontem.

O montante disponível para resgate aumentou 10,3% em relação a junho, quando havia R\$ 5,12 bilhões disponíveis. Apesar da alta, o valor continua bem abaixo dos mais de R\$ 10 bilhões registrados pelo sistema antes da transferência de parte dos recursos para o Fundo Garantidor de Operações (FGO), que deu suporte ao Novo Desenrola.

Segundo o Banco Central, os R\$ 5,65 bilhões disponíveis em julho pertencem a 23,57 milhões de pessoas físicas, que têm R\$ 4,25 bilhões a receber, e a 2,19 milhões de empresas, com R\$ 1,4 bilhão em valores esquecidos. O número de beneficiários considera quem possui valores em cada tipo de instituição e pode haver pessoas ou empresas contabilizadas mais de uma vez.

A maior parte dos recursos está em bancos, que concentram

R\$ 2,38 bilhões. Em seguida aparecem as administradoras de consórcios, com R\$ 1,96 bilhão, e as cooperativas de crédito, com R\$ 762,7 milhões. Instituições de pagamento têm R\$ 353,4 milhões, enquanto financeiras concentram R\$ 114,6 milhões. Corretoras e distribuidoras têm R\$ 69,4 milhões, e outras instituições, R\$ 4,5 milhões.

A transferência de recursos do SVR para o FGO ocorreu no primeiro semestre como parte da estrutura do Novo Desenrola, programa criado pelo governo federal para facilitar a renegociação de dívidas. A medida provocou uma redução expressiva no volume de dinheiro mostrado pelo sistema.

Em agosto, porém, o Tribunal de Contas da União (TCU) chegou a suspender cautelarmente o uso desses recursos para garantir novas operações do programa. O plenário do tribunal reverteu a decisão no dia seguinte, por cinco votos a três, e liberou novamente a utilização do dinheiro como garantia.

A discussão no TCU não tratava da possibilidade de os donos dos recursos continuarem a resgatá-los, mas da forma como o dinheiro foi transferido e utilizado na estrutura de garantia do Novo Desenrola.

## PUBLICIDADE LEGAL

### Prefeitura Municipal de Esmeralda

DECRETO nº 2.403/2026

O Prefeito Municipal declara de utilidade pública para fins de desapropriação, o imóvel que descreve de utilidade pública, 10.777,22m² dentro de área maior dos imóveis da matrícula nº 4.379 e 3.993 do Ofício do Registro Públicos de Esmeralda. Decreto na íntegra: [www.esmeralda.rs.gov.br](http://www.esmeralda.rs.gov.br) ou na Prefeitura Esmeralda - RS, 04 de setembro de 2026.

Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026

Objeto: aquisição de veículo automotor tipo pick-up p/ a Secretaria Municipal de Obras. Propostas: Das 16h de 09/09/2026 até às 9h de 24/09/2026. Abertura: 24/09/2026 às 9h. Disputa de preços: 24/09/2026 às 9:15h, no [www.pregaobanrisul.com.br](http://www.pregaobanrisul.com.br). Edital: [www.novapadua.rs.gov.br](http://www.novapadua.rs.gov.br), [www.pregaobanrisul.com.br](http://www.pregaobanrisul.com.br), [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Nova Pádua, 09/09/2026. Itamar Bernardi, Prefeito



### PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 13/2026 COMPRAS.GOV nº 306/2026: Aquisição de aparelhos condicionadores de ar. Recebimento de propostas até às 11h do dia 21/09/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio [www.trt4.jus.br](http://www.trt4.jus.br).

KARINA DURIGON

Coordenadora de Licitações e Contratos



### ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO RESIDENCIAL ALPHAVILLE PORTO ALEGRE

CNPJ 12.489.453/0001-02

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Ordinária

A Associação de Moradores do Residencial Alphaville Porto Alegre, por determinação do Sr. Presidente do Conselho Diretor (Art. 15 do Estatuto Social), convoca os(as) Senhores(as) Associados(as) para AGO a ser realizada em:

Data e hora: das 9h às 23h do dia 15 de setembro de 2026

Local: Sala virtual através do aplicativo AVCOND - [app.avcond.com](http://app.avcond.com)

No dia 15 de setembro de 2026, entre 19h e 21h, presencialmente no Salão de Festas, ocorrerá o BATE PAPO COM OS DIRETORES, onde os Associados(as) terão oportunidade de debater sobre a pauta da AGO, e os candidatos poderão se apresentar aos Associados(as).

A votação ocorrerá exclusivamente em formato virtual através da plataforma AVCOND.

Ordem do Dia:

I - Eleição do Conselho Diretor;

II - Assuntos Gerais de interesse da Associação.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2026.

Roberto Wallig B. Ludwig

Presidente do Conselho Diretor

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 76 - Ano 94

**MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2026**  
Objeto: Concessão Onerosa de Uso de Espaço Público para exploração comercial de lanchonete, campo de futebol, vestiários e demais áreas no Quiosque do Recanto do Paraíso de propriedade do Município de São Vendelino, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 30 de Setembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: [licita@saovendelino.rs.gov.br](mailto:licita@saovendelino.rs.gov.br).  
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

**Prefeitura Municipal de Paraí**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
O MUNICÍPIO DE PARAÍ comunica aos interessados que realizou a primeira **RETIFICAÇÃO** do Edital de **Chamamento Público/Credenciamento nº. 0005/2026**. Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas especializadas para realização de exames citopatológicos e anatomopatológicos, destinados aos pacientes da rede municipal de saúde de Paraí/RS. Edital e anexos disponíveis no site: [www.parai.rs.gov.br](http://www.parai.rs.gov.br) Informações pelo fone (54) 3477-1233. E-mail [licitacoes@para.rs.gov.br](mailto:licitacoes@para.rs.gov.br).  
Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

**Prefeitura Municipal de Três Palmeiras**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2026**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 089/2026**  
O Prefeito Municipal torna público que no dia 24 de setembro de 2026, às 08h30min, através do portal [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) ocorrerá a realização de licitação, pelo critério de julgamento menor preço global, para a contratação de empresa especializada em engenharia elétrica, sob regime de empreitada global, com recursos provenientes do Programa Avançar + Esporte: Ilumina Esporte – FPE Nº 5438/2025, para fornecimento de materiais, equipamentos, mão de obra e serviços necessários à implantação do sistema de iluminação esportiva do Campo Municipal Guarani  
Silvânio Antônio Dias– Prefeito Municipal.

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA**  
**EXTRATO DE CONTRATO**  
**Contrato Administrativo Nº 02/2026**  
**Adesão a Ata de Registro de Preços Nº 002/2025**  
**Processo Administrativo Nº 02/2026**  
Objeto: Aquisição através de Registro De Preços Para Registro De Preço para aquisição de veículos leves e Micro-Ônibus (Vans). **Contratada:** Felice Automóveis Ltda, CNPJ nº 91.525.790/0001-84. **Data da Assinatura:** 08 de setembro de 2026. **Vigência do contrato:** 08 de setembro de 2026 a 09 de novembro de 2026, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021. **Valor Contratado:** R\$ 119.890,00 (cento e dezenove mil oitocentos e noventa reais).  
Unistalda/RS, 08 de setembro de 2026.  
**Silvio Beilfuss**  
Presidente  
Camara de Vereadores de Unistalda/RS

**Prefeitura Municipal de São Jorge**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2026**  
Data da Sessão: 25 de setembro de 2026: 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, em exercício, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 013/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 1112.  
Daniel Stocco, Prefeito Municipal em Exercício.

**CONTAB**  
JC CONTABILIDADE  
Toda quarta-feira, no seu  
no Jornal do Comércio.  
Assine agora 51 3213 1313 ou acesse [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

**Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 373/2026**  
Contratação de empresa especializada para o fornecimento de microscópio biológico binocular e estereomicroscópio binocular (menor preço item).  
Sessão: 22/09/2026, às 14h, no [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
Marcos Venícios Evaldt da Silveira  
Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul**  
**PREGÃO ELETRÔNICO 344/2026**  
Objeto: Registro de preços p/ futura e eventual aquisição de mobiliário escolar e mobiliário administrativo, p/as unidades da Rede Municipal de Ensino e da Administração (menor preço item).  
Sessão: 22/09/2026, às 9h, no [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
Marcos Venícios Evaldt da Silveira,  
Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2026**  
Objeto: Contratação de pessoa jurídica para a locação, montagem, desmontagem, transporte (entrega e retirada) e manutenção da decoração para o Natal 2026. Data da sessão: 24/09/2026, às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

**HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO - EDITAL PE 29/2026**  
O Diretor Geral no uso de suas atribuições legais, decide retificar o pregão acima identificado. A abertura será no dia 22 de setembro de 2026 às 09:00 horas. Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites [www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br) e [www.hbcs.rs.gov.br](http://www.hbcs.rs.gov.br), e pelo e-mail [licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br](mailto:licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br).  
Passo Fundo, 09 de setembro de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.

**SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE JOALHERIA E LAPID. DE PEDRAS PRECIOSAS, SEMIPRECIOSAS, BIJUTERIAS DE OURO, PRATA E RELOJOARIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
Está Entidade Profissional, de acordo com o Estatuto Social, convida a todos os sócios com as mensalidades social em dia, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia dez de setembro de dois mil e vinte e seis, sito a Rua Pinheiro Machado, um mil e seiscientos e quarenta em Caxias do Sul, em primeira convocação às dezessete horas e trinta minutos e em segunda convocação às dezoito horas e trinta minutos, com a seguinte ordem do dia: Aprovação ou reprovação da venda da casa de dois pisos, sala de espera, cozinha e sala de reuniões e garagem, situado no Município de Guaporé. Caxias do Sul, 08 de setembro de 2026. Adilson Francisco da Costa – Presidente Sintrajóias RS.

**JUSTIÇA ELEITORAL**  
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 146/2026**  
OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva mensal e corretiva, na modalidade integral, com fornecimento de peças e demais insumos, assistência técnica e consultoria, para os sistemas de climatização por expansão direta e indireta, refrigeração, ventilação e exaustão dos prédios, próprios ou locados, utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, localizados em Porto Alegre - RS e Canoas – RS. EDITAL: [sitos.www.gov.br/compras](http://sitos.www.gov.br/compras) e [www.tre-rs.jus.br](http://www.tre-rs.jus.br) a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 24-9-2026 às 14 horas, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA  
Diretora-Geral

**Câmara Municipal de Porto Alegre**  
**EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** à comunidade porto-alegrense a realização de Audiência Pública para demonstração e avaliação, pela Secretária Municipal da Fazenda, do cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2026 e a trajetória da dívida, em atendimento ao § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, no dia 15-09-2026 (terça-feira), às 10h, no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal de Porto Alegre.  
Porto Alegre, 02 de setembro de 2026.  
**VEREADOR MOISÉS BARBOZA**, Presidente.

**SINTEC**  
SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO RS  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
O SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINTEC-RS, convoca os Técnicos e Técnicas Industriais da categoria, vinculada ao SINDIHOSPA para assembleia geral extraordinária a realizar-se de forma virtual via Google Meet, no dia 17 de setembro, às 14h em primeira chamada e as 14h30min em segunda e última chamada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:  
1) Exame, discussão e aprovação das cláusulas de interesse da categoria profissional, e autorização para negociação e celebração de Acordo Coletivo de Trabalho 2027/2029, a ser firmado com o sindicato profissional supracitado;  
2) Em caso de recusa ou frustração das negociações, autorização para instauração da revisional de dissídio de natureza jurídico-econômica, contra a Entidade Sindical Patronal;  
3) Deliberação sobre a outorga de poderes ao presidente e/ou comissão da entidade profissional para promover as negociações e firmar acordos;  
4) Outorga de mandato a advogados para o fim de promoverem, caso necessário, ação revisional/originária de Dissídio Coletivo;  
5) Exame, discussão e aprovação da contribuição assistencial a ser recolhida ao SINTECRS.  
Porto Alegre, 8 de setembro de 2026.  
César Augusto Silva Borges  
Diretor Presidente do SINTEC-RS Gestão 2023-2027

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ**  
**Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 35/2026.** Objeto: Prestação de serviços de ensino de práticas desportivas. O Prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: Altera-se a data de abertura para o dia 25/09 às 09:00h. Demais itens permanecem inalterados. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

**INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A., “Em Liquidação Extrajudicial”**  
CNPJ: 68.728.765/0001-86  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PAGAMENTO**  
O Liquidante da INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A., “Em Liquidação Extrajudicial”, **NOTIFICA** os credores devidamente habilitados no Quadro Geral de Credores, para recebimento dos seus créditos. Os créditos consolidados em 24.12.1998, passíveis de atualização até a data do efetivo pagamento.  
A Interunion Capitalização S.A., “Em Liquidação Extrajudicial” disponibilizou página na internet que permite a qualquer cidadão consultar existência de crédito habilitado em seu nome perante a Massa, por meio do endereço [www.papatudo.net.br](http://www.papatudo.net.br), informando o CPF ou CNPJ. Caso a consulta indique crédito registrado em nome do consulente, ele receberá as instruções para recebimento do crédito sem necessidade de se locomover até a sede da Liquidanda. Os credores habilitados podem também comparecer na sede da Liquidanda na Avenida Rio Branco, 45, 3º andar, centro, CEP 20090-003, Rio de Janeiro (RJ), no horário das 10:00h às 16:00h, para recebimento de seus créditos, munidos de documentos de identificação. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail [papatudo@papatudo.net.br](mailto:papatudo@papatudo.net.br) e/ou pelos telefones (21) 67877-5322 e (21) 98094-0737. Rio de Janeiro (RJ), 04 de setembro de 2026.  
Carlos Alberto Jordão Martins  
Liquidante

**Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Serviços Terceirizados em Asseio e Conservação no Rio Grande do Sul – SEEAC/ RS**  
CNPJ: 90.601.956/0001-31  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
No uso das atribuições conferidas pelo estatuto social e as leis vigentes, convoco os trabalhadores empregados em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana, associados e não associados a este sindicato, integrantes da base territorial da entidade, para participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas seguintes datas, horários e locais:  
**DATA 14/09/2026**, no horário das 18:00 horas (em primeira chamada) e às 18:30 horas e trinta minutos (em segunda chamada), no Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, sito Rua Caramuru, nº330 - Centro, Canoas RS.  
**DATA 16/09/2026**, no horário das 17:30 horas e trinta minutos (em primeira chamada) e às 18:00 horas (em segunda chamada), no Hotel Ficare Torres, sito Av. Barão do Rio Branco, nº 31 - 107, 1º Andar - Centro, Torres RS.  
**DATA 29/09/2026**, no horário das 17:30 horas e trinta minutos (em primeira chamada) e às 18:00 horas (em segunda chamada), na Assembleia de Deus, sito na Rua Siqueira campos, nº 1172 Centro, Porto Alegre RS. A assembleia tem por objetivo analisar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:  
1. Autorização para o Sindicato da categoria iniciar as negociações visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2027;  
2. Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal;  
3. Discussão e deliberação acerca do valor a ser descontado dos trabalhadores a título de contribuição de custeio da atividade sindical laboral;  
4. Outorga de poderes ao presidente do Sindicato, para exercer de forma irrestrita a representação dos integrantes da categoria visando a celebração de convenção coletiva de trabalho, podendo inclusive promover a instauração de dissídio coletivo, em caso de insucesso das negociações.  
Porto Alegre, 09 de Setembro de 2026.  
**FRANCISCO ROSSO ANDRE - Presidente.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE, através de seu Prefeito Municipal, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos da Lei nº14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº225/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº44/2026, para definição de reg. preços para aquisição de mobiliários, pelo período de um ano – DIV. SEC.(RETIFICADO), no dia 23/09/2026, as 09:15hs. Processo nº250/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº48/2026, para definição de reg. de preços aquisição materiais e equipamentos de informática, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 06/10/2026, as 09:15hs. Processo nº255/2026 – Pregão Elet. nº49/2026, para aquisição de postes galvanizados para uso em espaços públicos, projeto “Cidades Inteligentes” – SMTEL, no dia 25/09/2026, as 09:15hs. Processo nº260/2026 – Pregão Elet. nº50/2026, para aquisição de 01 máquina agrícola (trator), para patrulha agrícola – SMAF, no dia 28/09/2026, as 09:15hs. Processo nº263/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº51/2026, para definição de reg. de preços contratação de serviços de locação de sanitários químicos e painéis de LED – SMTEL, no dia 29/09/2026, as 09:15hs. Processo nº268/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº52/2026, para definição de reg. de preços confecção de materiais gráficos, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 08/10/2026, as 09:15hs. Processo nº271/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº54/2026, para definição de reg. de preços aquisição gêneros alimentícios para Coffee Break, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 30/09/2026, as 09:15hs. Processo nº276/2026 – Pregão Elet. nº55/2026, para aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar – SMEC, no dia 23/09/2026, as 09:15hs. As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, sino link LICITACON do site [www.saojosedonorte.rs.gov.br](http://www.saojosedonorte.rs.gov.br), no endereço eletrônico [www.bll.ogrg.br](http://www.bll.ogrg.br), ou via e-mail, gratuitamente. Neromar de Araújo Guimarães, Prefeito Municipal.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
SUL-RIO-GRANDENSE  
Campus Camaquã

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL**

**Pregão Eletrônico n.º 90099/2026**

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSUL torna público aos interessados que foram realizadas alterações no Edital do **Pregão Eletrônico n.º 90099/2026**, tipo menor preço, cujo objeto é a **contratação de serviços continuados de Auxiliar de Manutenção Predial e Eletricista, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra no Câmpus Camaquã**. O Edital retificado e seus anexos encontram-se disponíveis para consulta e obtenção no site eletrônico [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br). A sessão pública fica **remarcada para o dia 28/09/2026, às 14h**, no mesmo endereço eletrônico. Mais informações através do telefone (51) 2170-0409, com a Coordenadoria de Licitações e Compras do Câmpus Camaquã.

**Vagner Euzébio Bastos**  
Diretor-Geral  
Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Camaquã

# Petróleo fecha em alta com tensões no Oriente Médio

Apoiados pelo Irã, os houthis atacaram cidades na Arábia Saudita

/ ORIENTE MÉDIO

O petróleo fechou em alta ontem após oscilar na sessão, em meio aos ataques dos Houthis, do Iêmen, contra instalações petrolíferas da Saudi Aramco, e declarações do secretário do Tesouro, Scott Bessent, sobre uma alta da oferta da commodity. Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para novembro, fechou em alta de 0,95% (US\$ 0,92), a US\$ 97,92 o barril. Já o petróleo WTI para outubro avançou 1,69% (US\$ 1,55), a US\$ 93,03 o barril na Nymex.

No Mar Vermelho, a Arábia Saudita informou que várias instalações de energia do país tiveram suas operações interrompidas após a sequência de ataques da milícia dos houthis contra a infraestrutura da Saudi Aramco, o que elevou a escalada das tensões no Oriente Médio. Segundo a imprensa saudita, a ofensiva também deixou mais de 70 pessoas feridas.

O petróleo Brent chegou a ultrapassar os US\$ 99 por barril na máxima do pregão, mas recuou após Bessent afirmar nesta tarde que haverá oferta abundante de petróleo assim que as guerras no Irã e na Ucrânia terminarem.

O Kremlin informou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu em conversa telefônica com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, o fim rápido da guerra na Ucrânia como caminho para uma retomada ampla das re-



AFP PHOTO / ANSARULLAH MEDIA CENTRE / JC

Várias instalações de energia árabes foram interrompidas após ataques

lações entre Washington e Moscou.

Enquanto isso, os EUA mantêm a pressão econômica contra o Irã. O governo Trump impôs nesta terça sanções a elementos adicionais da indústria de aviação do iraniana, com as restrições buscando isolar o regime persa ao atingirem 36 empresas companhias aéreas comerciais e privadas.

Já o Irã segue repetindo que possui o controle do Estreito de Ormuz. Um porta-voz da Comissão de Segurança Nacional do país disse que uma legislação aprovada no parlamento persa permitirá a alocação de receitas obtidas com a administração da via marítima para a infraestrutura de defesa do país, informou a Fars.

Os relatos sugerem que os ataques estiveram entre os maiores realizados contra a Arábia Saudita desde que os Estados Unidos e

Israel iniciaram a guerra contra o Irã, em fevereiro.

Segundo a agência Reuters, ainda não há imagens confirmadas do local das consequências dos ataques às cidades sauditas e não foi possível contatar testemunhas em um país onde a imprensa é rigidamente controlada. As fotos divulgadas pelos houthis de explosões do que alegaram serem caminhões sauditas atingidos em ataques separados na fronteira, em outra área, são de segunda-feira.

Os rebeldes iemenitas disseram à AFP que a Arábia Saudita respondeu, ontem, com bombardeios, em sinal de escalada do conflito que pode levar tensão ao estreito de Bab al-Mandeb, no mar Vermelho - outro gargalo marítimo da região, assim como o estreito de Hormuz, que pode levar instabilidade aos mercados globais.

## Fim da guerra vai restaurar laços EUA-Rússia, diz Trump a Putin

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ligou ontem para Vladimir Putin e disse ao colega russo que o fim da Guerra da Ucrânia irá promover a restauração completa dos laços políticos e econômicos entre Washington e Moscou. O assessor presidencial russo Iuri Uchakov fez o relato. A ligação ocorreu dois dias depois de os EUA retomarem o processo de mediação da guerra, que dura quatro anos e meio.

No fim de semana, os enviados Steve Witkoff e Jared Kushner se encontraram primeiramente com Putin em Moscou, e depois com Volodymyr Zelensky, na sua primeira visita à Ucrânia desde que Trump voltou ao poder. Os lados relataram conversas positivas, mas ainda não está certo se a negociação direta entre as partes, interrompida desde que Trump passou a dar atenção prioritária à sua própria guerra contra o Irã, no fim de fevereiro, irá ocorrer.

Zelensky afirma que é possível que isso ocorra ainda neste mês, mas o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, expressou um otimismo de outra natureza nesta terça. Ele afirmou acreditar que a “vitória está próxima”.

No telefonema a Putin, se-

gundo Uchakov, Trump pediu novamente um fim rápido para o conflito. O líder russo descreveu sua visão da linha de frente e das hostilidades no geral, e reafirmou que não tem planos para atacar nenhum integrante europeu da aliança militar Otan.

A abordagem de Trump foi típica de seu estilo, calcada nas vantagens econômicas que a paz traria. “Na sua visão, isso terá impacto particular em comércio e laços econômicos, prometendo enormes benefícios aos dois países”, disse Uchakov.

A conversa ocorreu logo após os bombardeios russos a Kiev serem retomados, depois de terem sido pausados durante a preparação e a viagem dos enviados americanos. Ao menos cinco pessoas morreram, e a Força Aérea disse que houve “dezenas de mísseis balísticos” em ação.

Os militares só disseram ter derrubado a maioria dos 142 drones e 31 de 32 mísseis de cruzeiro. O impacto da escassez de defesa aérea em relação especialmente aos modelos balísticos, mais rápidos e letais, tem sido foco das queixas recentes de Zelensky. Ontem, ele recebeu a promessa de que irá receber até mil mísseis para o sistema Patriot, em um prazo indeterminado, de seus aliados europeus.

## Governo de 12 países sancionam Israel por assentamentos na Cisjordânia

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os governos de 12 países, incluindo Canadá, Reino Unido e França, anunciaram ontem um pacote de sanções contra o governo de Israel em retaliação à expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada. O governo britânico acusou ainda Tel Aviv de permitir uma situação que, segundo o chanceler Ed Miliband, configura “limpeza étnica”. A medida é uma nova tentativa de pressionar o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a conter a expansão dos assentamentos e a escalada da violência de colonos contra palestinos.

A iniciativa também reúne Dinamarca, Finlândia, Islândia, Irlanda, Noruega, Polônia, Portugal, Espanha e Suécia. Os países afirmaram que pretendem adotar restrições próprias ou apoiar medidas no âmbito da União Europeia.

Em uma declaração conjunta, os 12 países afirmaram que a vio-

lência de colonos na Cisjordânia atingiu níveis “sem precedentes”. Os governos disseram que as ações israelenses estão “minando a possibilidade de uma solução de dois Estados” e cobraram de Israel a responsabilização pelos atos de violência e a investigação de denúncias envolvendo militares israelenses.

A França vinha pressionando por uma resposta conjunta da União Europeia ao avanço dos assentamentos, mas a proposta enfrentava resistência de alguns países do bloco. Irlanda e Espanha já haviam adotado medidas contra o comércio com assentamentos israelenses.

O impacto econômico da decisão britânica deve ser limitado. O comércio anual entre Reino Unido e Israel gira em torno de £ 6 bilhões (R\$ 41 bilhões), mas os produtos fabricados nos assentamentos representam apenas uma pequena parcela desse volume. Entre os principais itens estão produtos agrícolas, como frutas, verduras e vinho.

## Resgate no Nepal foca em trabalhadores presos em túneis

/ ÁSIA

Equipes de resgate no Nepal buscam dezenas de trabalhadores possivelmente presos em três túneis de um projeto hidrelétrico. A ação ocorre duas semanas após enchentes devastadoras deixarem centenas de mortos e milhares de desaparecidos no Nepal e no Tibete, região autônoma da China. Conforme a agência de notícias, ao menos 11 projetos hidrelétricos foram atingidos quando uma geleira desabou em um rio na fronteira na região, em 26 de agosto, soterrando as entradas dos túneis desses projetos sob detritos e lama e isolando aqueles que estavam presos

lá dentro.

A catástrofe, que aconteceu na fronteira entre Nepal e China, deixou pelo menos 1.399 mortos e mais de 5.500 desaparecidos, incluindo quase 800 estrangeiros, segundo os balanços mais recentes.

Na segunda-feira, na capital nepalesa, Katmandu, as bandeiras foram hasteadas a meio-mastro e centenas de pessoas participaram de vigílias com velas no 13º dia de luto, de acordo com a tradição hindu.

Entre os desaparecidos estão centenas de trabalhadores de projetos de hidrelétricas. Três pessoas (dois trabalhadores nepaleses e um chinês) foram resgatadas na

sexta-feira e no sábado, o que reavivou as esperanças de encontrar mais sobreviventes.

Além disso, as equipes de emergência conseguiram retirar com vida, durante o fim de semana, uma idosa que estava presa entre os escombros de sua casa. No momento, as equipes de resgate procuram nos túneis em busca de mais sobreviventes, “com a mesma intensidade do primeiro dia”, afirmou o Exército.

Segundo as autoridades, foram recuperados 1.356 corpos no Nepal e 4.994 pessoas continuam desaparecidas. Do lado chinês, o balanço é de 43 mortos e 519 desaparecidos.

## política

# Mendonça afasta número 1 da PF, Andrei Rodrigues

Corregedoria da Polícia Federal deve apurar conduta do diretor-geral

## / INVESTIGAÇÃO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça determinou ontem o afastamento preventivo do diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, e do diretor de inteligência da corporação, Leandro Almada da Costa. Mendonça ordenou que a Polícia Federal, por meio de sua Corregedoria, abra procedimentos investigatórios de natureza penal e administrativo-disciplinar para apurar os “graves fatos identificados” na produção de relatórios de inteligência.

Na última quinta-feira dois dias após Mendonça levantar o sigilo das investigações sobre a relação entre Alexandre de Moraes e Daniel Vercaro, Moraes divulgou trechos de um relatório de inteligência da Polícia Federal que afirma que André Mendonça “denota interesse no início de investigação formal” sobre o Banco Master e o escândalo do INSS.

Sem valor probatório, o relatório diz haver “quadro indicativo de

que André Mendonça adota posturas muito diferentes” diante de suspeitas envolvendo Dias Toffoli e Nunes Marques, em comparação com Alexandre de Moraes, “apresentando discurso de defesa quanto aos dois primeiros”.

Na decisão desta terça-feira que afastou o diretor-geral da PF do cargo, Mendonça afirma que, “diante das inadequações, disfuncionalidades, irregularidades e po-

tenciais ilicitudes na conduta do Senhor Andrei Augusto Passos Rodrigues”, “a superlativa gravidade e ilicitude na produção dos ‘relatórios de inteligência’ publicizados pelo Ministro Alexandre de Moraes impõem a adoção de providências imediatas para evitar que as prerrogativas da magistratura, da advocacia pública e da própria atividade policial continuem sendo vilipendiadas”.



AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Andrei Rodrigues é suspeito de inadequações no exercício da função

## Gilmar Mendes pede vista e adia determinação

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux e Nunes Marques formaram maioria e acompanharam a decisão de André Mendonça que afastou ontem, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o diretor de Inteligência da corporação, Leandro Almada de Castro.

Em votação relâmpago, a Segunda Turma do Supremo referendou o afastamento de Andrei e Almada em menos de dez minutos.

O ministro Gilmar Mendes pediu vista com 11 segundos de apreciação no plenário virtual. Resta o voto de Dias Toffoli. Com o pedido, o julgamento virtual na Se-

gunda Turma da Corte foi adiado e o afastamento preventivo segue valendo. O prazo para devolver o caso para análise dos colegas é de 90 dias.

Nunes Marques e Fux anteciparam seus votos e acompanharam integralmente André Mendonça.

## Colegas apoiam diretor-geral e colocam cargos à disposição

Onze diretores da Polícia Federal divulgaram nesta terça-feira (8) uma carta manifestando total apoio ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, que foi afastado preventivamente do cargo pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A carta também expressa apoio ao diretor de inteligência da PF, Leandro Almada, que também foi afastado. Eles colocaram o cargo à disposição do diretor interino da PF, William Marcel Murad.

“Da mesma forma como a Instituição Polícia Federal tem, em sua história e feitos, a razão de sólida admiração dos brasileiros, o Dr. An-

drei também conta com um percurso profissional dedicado à defesa da PF, com atuação técnica, isenta e responsável”, diz o texto.

Andrei foi afastado por Mendonça na manhã desta terça. Segundo a decisão, o diretor-geral da PF teve participação no monitoramento ilegal do ministro durante o mês de agosto, quando ao menos seis relatórios internos foram produzidos.

O texto assinado pelos diretores da PF continua afirmando que narrativas marcadamente influenciadas por interesses político-eleitorais não têm o poder de apagar a história, a reputação e a trajetória

profissional de quem quer que seja.

A nota fala ainda de ataques à PF e usurpação de funções, completando ser do interesse público que os diretores defendam uma instituição capaz de assegurar o Estado Democrático de Direito. “Para que fique absolutamente claro, repudiamos toda e qualquer tentativa de imputar a eles ou à Polícia Federal uma atuação não republicana. Tais acusações, desprovidas de fundamento, afrontam a história, a credibilidade e o compromisso institucional que sempre pautaram suas condutas. Neste ato, colocamos nossos cargos à disposição do Diretor-Geral substituto”, conclui o texto.

## Fachin avalia assumir casos Master e INSS para conter crise no STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, avalia tirar do ministro André Mendonça e assumir as investigações dos casos Master e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para tentar conter a crise instalada na corte.

Fachin reuniu auxiliares na tarde de domingo para tratar da disputa entre Mendonça e Alexandre de Moraes. O encontro com assessores mais próximos foi chamado para articular o caminho e a forma com a qual o presidente do Supremo deverá dirigir o momento inédito.

Essa discussão teve início antes da ordem de Mendonça desta

terça-feira de afastar Andrei Rodrigues do comando da Polícia Federal. A determinação foi a julgamento na Segunda Turma da corte e chegou a formar maioria, porém o julgamento foi suspenso após pedido de vista (mais tempo para analisar a matéria) de Gilmar Mendes.

Desde o início da última semana, o Supremo enfrenta, de forma pública, a maior disputa entre integrantes. Fachin já havia tirado do inquérito das fake news o pedido de abertura de investigação de Moraes contra Mendonça por abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade.

## Lula recebe auxiliares para reunião de emergência no Alvorada

O presidente Lula (PT) recebeu ontem, no Palácio da Alvorada, auxiliares de seu governo para uma reunião de emergência após o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, determinado mais cedo pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

André Mendonça.

O ministro Wellington Lima e Silva, da Justiça, esteve entre os presentes. A decisão de Mendonça arrastou o governo para dentro da crise institucional instalada na Suprema Corte pelo escândalo do Banco Master.

## ‘Institucional e republicana’, disse Messias sobre conversa com Fachin

O titular da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, disse que a conversa com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, foi “muito institucional e republicana”.

A declaração foi feita a jornalistas na saída do Supremo após a audiência que durou cerca de 30 minutos. O ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, também participou, mas não falou

com a imprensa. Não há previsão de audiências com outros ministros da corte.

O encontro ocorreu após o ministro André Mendonça determinar o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues. A AGU deve contestar a decisão e uma das opções em análise é protocolar um pedido de suspensão de liminar diretamente a Fachin.

## Entidades do setor produtivo do RS reforçam defesa das instituições

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg), a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) lançaram ontem um manifesto em defesa da institucionalidade e da Constituição. Segundo a nota conjunta, “o Brasil não sobrevive sem instituições fortes e sem respeito às regras do jogo democrático”.

De acordo com o manifesto

assinado pelas três entidades, autoridade não se impõe pela força, mas se conquista pela transparência, pela imparcialidade e pelo cumprimento estrito da Constituição. “Defendemos apuração, não condenação prévia. Igualdade perante a lei, não privilégios. E instituições fortalecidas pela confiança da sociedade, não pelo simples exercício do poder”. Para a Fiersg, a Farsul e a Fecomércio, instabilidade institucional é instabilidade econômica, afasta investimento, trava emprego e trava o País.

## política



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Impeachment contra Moraes



FOTOMONTAGEM/IMAGEM/IMAGEM

Os senadores gaúchos Luis Carlos Heinze (PP, à esq. na foto) e Hamilton Mourão (Republicanos, à dir. na foto) assinaram uma petição que solicita a abertura de processo de impeachment contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Protocolada no Senado Federal, a peça conta também com a assinatura dos senadores Damares Alves (Republicanos-DF), Sargento Reginauro (PSDB-CE), Magno Malta (PL-ES), Wilder Moraes (PL-GO), Cleitinho (Republicanos-MG), Zequinha Marinho (Podemos-PA), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) e Jaime Bagattoli (PL-RO), além da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e do primeiro suplente de senador Hermes Artur Klann (PL-SC).

## Suposta advocacia administrativa

A denúncia fundamenta-se na Lei de Crimes de Responsabilidade e aponta suposta “advocacia administrativa”, “conflito de interesses” e “conduta incompatível com o decoro do cargo”. Os autores da petição afirmam que “a omissão do Senado Federal diante de condutas dessa natureza significaria aceitar que Ministros do Supremo Tribunal Federal estejam acima de qualquer controle político-constitucional, o que afronta diretamente o regime republicano e o princípio da responsabilidade dos agentes públicos”.

## Mudanças na escolha de ministros do STF

Os senadores gaúchos Heinze e Mourão também assinaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) para alterar os critérios de indicação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O texto estabelece que os nomeados sejam provenientes da magistratura e escolhidos a partir de lista tripla elaborada pelos presidentes dos tribunais superiores, além disso eleva a idade mínima para 60 anos e fixa inelegibilidade de cinco anos para cargos eletivos após a saída do cargo. Na justificativa da proposta, Marinho afirma que a mudança busca coibir “indicações de natureza eminentemente pessoal e política, além de reduzir a atual concentração do poder de decisão no Presidente da República”.

## Alerta para novas cheias em 2027

O novo boletim do Painel El Niño, publicado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), confirma a permanência do fenômeno até o início de 2027 e acende o alerta para o risco de grandes cheias no Rio Grande do Sul. Há previsão de chuvas acima da média entre setembro e novembro.

# Presidente eleito deverá enfrentar reforma institucional

Fiergs promoveu palestra sobre cenários eleitoral e econômico no País



**Marcus Meneghetti**  
marcusv@jcrs.com.br

O cientista político Leonardo Barreto e o economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Giovanni Baggio, analisaram os Cenários Eleitorais e Econômicos para 2027 em uma palestra-almoço no auditório da entidade industrial.

Na palestra sobre o cenário político, Leonardo Barreto defendeu que o próximo presidente da República enfrentará uma reconstrução institucional. Uma vez que o Supremo Tribunal Federal (STF) passa por dificuldades em mediar crises entre as instituições brasileiras, as reformas institucionais e políticas deverão passar pelo Congresso.

Diante de um auditório lotado com líderes empresariais, o cientista político abriu a sua fala argumentando que o STF não tem conseguido mediar as crises institucionais – após a politização das decisões judiciais, sobretudo as do ministro Alexandre de Moraes, e a anulação de processos como os da Operação Lava Jato.

Esse cenário, prosseguiu Barreto, favorece uma eleição polarizada entre o candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o candidato bolsonarista, Flávio Bolsonaro (PL). Mas, independentemente do resultado eleitoral, o analista acredita que o próximo governo vai enfrentar uma reconstrução institucional.

“Se a direita e o bolsonarismo perderem (a eleição), que incentivo esse campo tem para aceitar que o Lula vai escolher quatro ministros do STF? E se o PT perder, que incentivo a esquerda tem para aceitar que o Flávio vai indicar cinco



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO / JC

Cientista político Leonardo Barreto foi um dos palestrantes do evento

ministros? Então, provavelmente, o Congresso vai precisar fazer uma mediação institucional, criando critérios para a escolha dos ministros do STF, proibindo decisões monocráticas, obrigando que todas as decisões sejam colegiadas”, analisou o cientista político.

O analista faz menção ao fato de que, ao longo da próxima legislatura, os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes se aposentarão compulsoriamente por idade. Além deles, há uma vaga em aberto deixada pela saída antecipada de Luís Roberto Barroso.

Além disso, Leonardo Barreto lembrou que a rejeição dos governos costuma ser decisiva nas reeleições ao Palácio do Planalto. Segundo a pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira, o governo Lula é desaprovado por 50% do eleitorado. Cerca de 43% aprovam a gestão do petista. “Com um alto nível de desaprovação, normalmente os governos são descontinuados.”

Na segunda palestra, Giovanni Baggio fez sua apresentação sobre o cenário econômico. Para o economista, o Brasil enfrenta problemas econômicos graves – como a pressão inflacionária e o gasto público federal. Baggio projeta que a inflação brasileira deve fechar o ano em torno de 5%, por conta do aumento dos combustíveis causados pelas

guerras no Irã e na Ucrânia, além do fenômeno climático El Niño, que deve prejudicar a produção de alguns alimentos, elevando os preços. “Muitos analistas sustentam que o País pode entrar num cenário de estagflação, quando a atividade econômica não cresce e a inflação sobe. Esse é um cenário bem provável. A inflação desse ano deve encerrar em torno de 5%, muito acima do teto da banda de variação da meta.”

Segundo o economista, outro fator que pressiona a taxa de juros para cima é o gasto público. Conforme dados apresentados por Baggio, as despesas da União cresceram 5,9% nos últimos 12 meses, descontada a inflação. As receitas subiram 4,5% no mesmo período.

Baggio acredita que o próximo presidente precisará enfrentar uma crise fiscal nas contas federais. A solução passaria por quatro atos: corrigir o salário-mínimo apenas pela inflação (não mais pelo crescimento do PIB mais a inflação); desindexar as receitas constitucionais para a saúde e a educação (o governo deve aplicar 12% e 25% nessas áreas, respectivamente); retomar o teto de gastos, corrigindo o gasto público apenas pela inflação do ano anterior; e uma reforma administrativa, combatendo os supersalários e direitos dos servidores.

## Vetos ao Plano Diretor devem ser analisados hoje

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

**Amanda Schultz**  
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre deve analisar os quatro vetos do Executivo ao Plano Diretor na ses-

são desta quarta-feira. A votação ainda depende da presença mínima de 18 dos 35 vereadores. A análise que aconteceria na semana passada foi adiada por falta de quórum.

As matérias devem ser as primeiras da ordem do dia, já que o

prazo de 30 dias úteis para análise terminou na última quarta-feira e tranca a pauta da casa, ou seja, os vereadores não podem deliberar outros projetos antes deste.

O projeto foi sancionado ainda em julho pelo prefeito Sebastião Melo (MDB).

Desde 1980 protegendo  
a inovação para você  
construir o futuro.

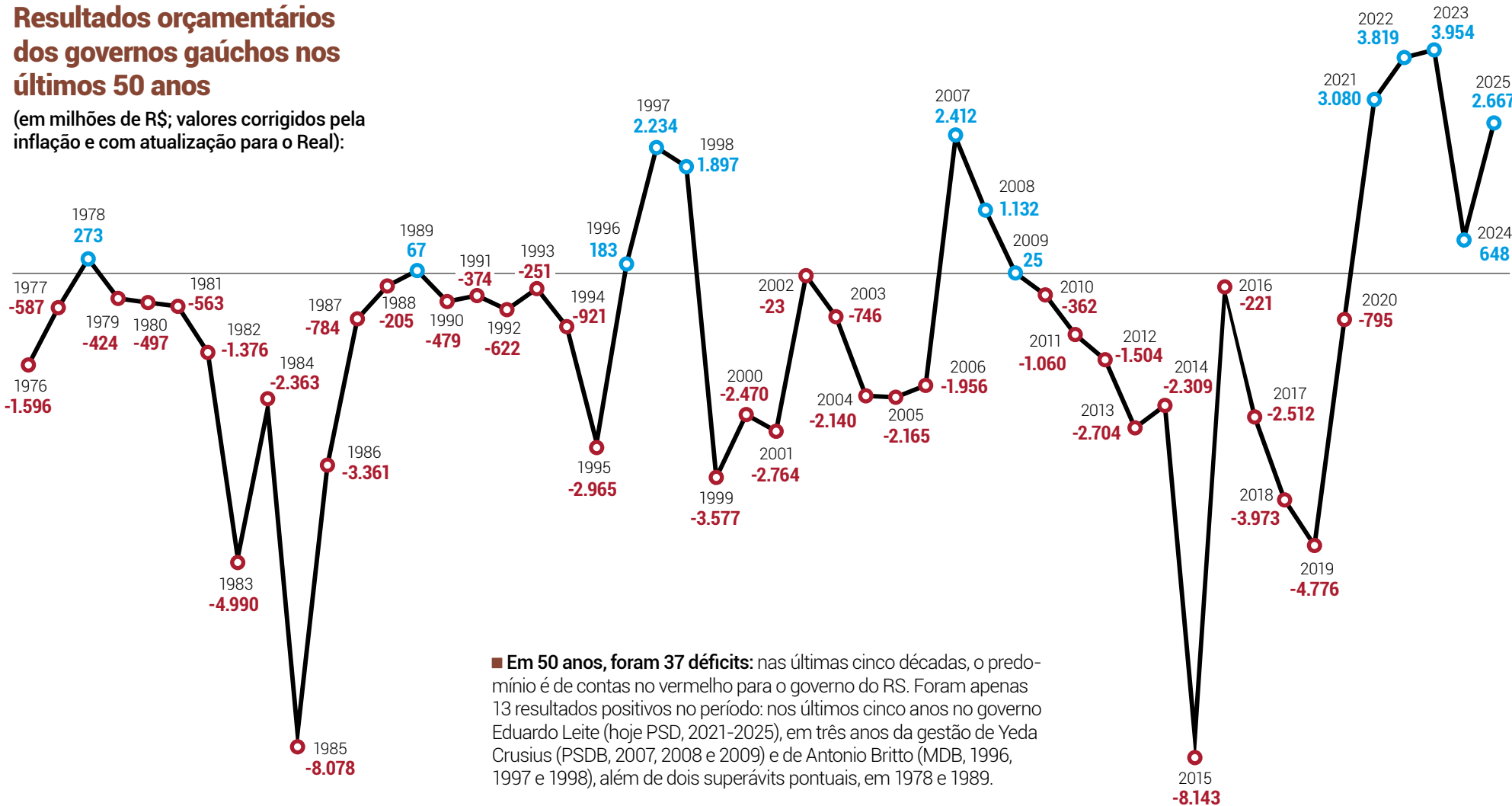
**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Resultados orçamentários dos governos gaúchos nos últimos 50 anos

(em milhões de R\$; valores corrigidos pela inflação e com atualização para o Real):



Recursos extraordinários garantem superávits do RS

Privatizações e operações de crédito sustentaram resultados recentes



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

Nos últimos 50 anos, os governos gaúchos fecharam as contas no azul em apenas 13 oportunidades, com os anos superavitários representando cerca de 26% do total de exercícios no período. Dos 13 saldos positivos registrados ao longo dessas cinco décadas, cinco foram consecutivos e ocorreram nos últimos anos (2021 a 2025).

Entretanto, o próprio governo reconhece que o equilíbrio das contas públicas ainda não é estrutural, pois estes resultados só foram possíveis em razão de recursos extraordinários que o Estado recebeu. O plano é atingir um equilíbrio mais consolidado na próxima década, a partir de 2031.

O resultado orçamentário anual considera todas as despe-

sas e receitas do governo, e até mesmo aquelas que são extraordinárias, ou seja, que não vão se repetir em exercícios posteriores. São exemplos de receitas extraordinárias aquelas oriundas de privatizações e operações de crédito.

Já o resultado primário exclui as receitas e despesas de natureza financeira, como rendimentos e encargos com juros de dívidas.

De 2021 a 2025, o governo gaúcho registrou cinco superávits orçamentários e quatro primários - houve déficit primário de R\$ 2 bilhões em 2025.

E desconsiderando receitas e despesas extraordinárias, o governo do Rio Grande do Sul só fechou no azul em 2021. De 2022 a 2025, esses fatores fora da curva foram decisivos nos resultados das contas.

O ano emblemático para mostrar o efeito de receitas extraordinárias é 2023. Naquele exercício, o resultado orçamentário fechou em superávit de R\$ 3,6 bilhões. Quando desconsiderados recursos extraordinários, o resultado seria de um déficit de R\$

7,2 bilhões. Naquele ano, apenas a privatização da Corsan rendeu R\$ 3,96 bilhões aos cofres do RS.

Ao apresentar proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027 com déficits orçamentário projetado em R\$ 4 bilhões e déficit primário previsto de R\$ 4,8 bilhões, o governador Eduardo Leite (PSD) afirmou que o Rio Grande do Sul convive com um “equilíbrio fiscal frágil”, justamente em razão do impacto dos recursos extraordinários nos últimos superávits.

Para os próximos anos, a previsão é que o Estado volte a ter déficits por duas razões principais: a redução das receitas extraordinárias e o aumento da despesa em razão do fim da suspensão dos pagamentos da dívida do Estado com a União, prevista para encerrar na metade de 2027.

Os pagamentos foram suspensos por três anos após medida federal adotada em razão das cheias históricas de 2024 no Rio Grande do Sul, e os recursos que deveriam ir ao ente federal estão sendo repassados para o fundo

Glossário

- **Resultado orçamentário:** Diferença entre as receitas e despesas orçamentárias que pode resultar em superávit ou déficit. É apresentado de forma integral e com a eliminação dos reflexos das transações intraorçamentárias (realizadas entre órgãos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social).
- **Resultado orçamentário ajustado:** Resultado orçamentário que desconsidera os efeitos de receitas e despesas extraordinários, como as receitas de operação de crédito e os valores de serviço da dívida não executados e redirecionados a ações de enfrentamento de calamidades climáticas
- **Resultado primário:** Diferença entre as receitas e despesas primárias que pode resultar em superávit ou déficit. São consideradas primárias as receitas e despesas que impactam no endividamento líquido do Estado. O resultado primário exclui do resultado orçamentário as receitas e despesas financeiras, bem como aquelas, mesmo que primárias, executadas com recursos próprios do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), e permite avaliar a economia de recursos disponível para amortização de dívida.

da reconstrução, o Funrigs.

A Secretaria Estadual da Fazenda estima alcançar o equilíbrio das contas em 2031, e esta perspectiva foi firmada no plano apresentado pelo governo gaúcho para ingressar, em 2021, no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), de retomada dos pagamentos dos serviços da dívida com a União - estavam suspensos de 2016 a 2023, e depois voltaram a ser suspensos após as cheias de 2024.

A contrapartida para ingresso no RRF era apresentar um plane-

jamento de 10 anos para chegar à estabilidade financeira. Os compromissos envolveram a redução de incentivos fiscais, redução de teto de gastos e venda de ativos.

A estimativa firmada pela atual gestão do governo estadual considera a continuidade das ações nas contas públicas e acordo com o governo federal. A gestão de Eduardo Leite será concluída em 6 de janeiro de 2027 e caberá a quem sucedê-lo no Palácio Piratini, a partir do próximo ano, conduzir a gestão do Estado.

# Falta de professores trava curso de Cinema da Ufrgs

Criação da graduação é uma demanda antiga da comunidade acadêmica

/ EDUCAÇÃO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A falta de professores é hoje o principal obstáculo para a abertura do sonhado curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). A instituição depende da liberação de novas vagas docentes pelo Ministério da Educação (MEC) para colocar o projeto em funcionamento, conforme a reitora, Marcia Barbosa.

“Isso está travando. Precisamos contratar mais pessoas, não temos gente suficiente”, afirma a reitora. Segundo Marcia, a universidade vem cobrando do governo federal a disponibilização das vagas necessárias. “Estou pressionando o MEC, porque precisamos de vagas de docentes. Eu ainda acho que pode abrir no ano que vem, minha esperança é no ano que vem”, garante.

A criação da graduação é uma demanda antiga da comunidade acadêmica e ganhou força em meio ao momento de maior projeção do audiovisual brasileiro - com os filmes *Ainda Estou Aqui* e *O Agente Secreto*. O projeto pedagógico já foi aprovado nas instâncias internas da Ufrgs, entretanto, a abertura efetiva depende do reforço do quadro de professores.

Em abril, a expectativa da universidade era de que o curso pudesse ser incluído já no Vestibular



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Marcia diz que vem cobrando ações por parte do governo federal

2027, com ingresso da primeira turma no próximo ano. O edital do processo seletivo, entretanto, foi publicado em 21 de agosto sem a nova graduação entre as opções oferecidas aos candidatos.

A ausência no vestibular, porém, não significa necessariamente que a estreia em 2027 esteja descartada. A reitora mantém a expectativa de que, caso o MEC disponibilize as vagas docentes necessárias, a universidade consiga encontrar uma alternativa para iniciar o curso no próximo ano.

Curso terá duração de quatro anos na Fabico

Pelo projeto aprovado pela Universidade, o bacharelado em Cinema e Audiovisual terá 2.955 horas de carga horária, distribuídas ao longo de oito semestres, equivalentes a quatro anos. As atividades serão concentradas na

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), em Porto Alegre.

Em abril, a diretora da Fabico, Ana Taís Martins, destacou em entrevista ao *Jornal do Comércio* que a proposta vinha sendo construída havia anos. “É um projeto bastante maduro, que vem sendo discutido há alguns anos, e está mais do que na hora de termos nosso curso de cinema e audiovisual na Ufrgs”, disse.

A criação da graduação também busca acompanhar o crescimento da produção audiovisual e a maior projeção internacional alcançada pelo cinema brasileiro nos últimos anos. Para Ana Taís, uma universidade pública com a dimensão da Ufrgs pode contribuir tanto para a formação de profissionais quanto para o desenvolvimento do setor.

## Brasil segue estagnado no Pisa, enquanto países ricos decepcionam

O desempenho dos estudantes de países membros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) foi o menor já registrado na história nas três áreas do conhecimento avaliadas pelo Pisa 2025. Praticamente estagnado na última década, o Brasil segue ainda bastante longe da média desses países.

Os resultados foram divulgados ontem pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. O Pisa consiste em um estudo comparativo internacional realizado a cada três anos para avaliar o desempenho de alunos de 15 anos em ciências, leitura e matemática. A cada ciclo de avaliação, uma das três áreas de conhecimento recebe maior ênfase. Em 2025, a área destacada foi ciências.

Segundo a organização, depois de uma queda “sem precedentes” registrada após a pandemia em 2022, os novos resultados mostram que o desempenho dos estudantes continua caindo em muitos países, o que indica problemas estruturais na educação global.

“O Pisa 2025 registrou o pior desempenho médio dos países da OCDE observado até agora. O desempenho em leitura caiu depois de atingir seu pico por volta de 2012, enquanto o desempenho em ciências apresentou uma queda mais gradual ao longo da última década, e o desempenho em matemática caiu de forma especialmente acentuada após 2018”, diz o relatório.

A média da OCDE usada nessa comparação é calculada a partir do resultado de 23 países que fazem parte da organização desde o primeiro ano da avaliação, no ano 2000 - em sua ampla maioria são

nações mais desenvolvidas. O Brasil não faz parte do grupo.

De modo geral, os resultados apontam que 29% dos jovens de 15 anos dos países membros da OCDE registraram desempenho abaixo do esperado para a idade nas três áreas avaliadas. Em 2022, eram 25% dos estudantes nessa situação. Mais de 760 mil estudantes de 15 anos, em 91 países e regiões do mundo, realizaram a prova do Pisa em 2025 - só no Brasil, foram mais de 30 mil jovens. Além das três áreas de conhecimento tradicionalmente avaliadas, a última edição também avaliou a capacidade de resolver problemas por meio de ferramentas computacionais.

Na contramão dos países membros da OCDE, o Brasil não registrou oscilações significativas na última década. Em ciências, os brasileiros tiveram média de 409 pontos, resultado parecido ao de 2015, com 401 pontos. Em matemática, o resultado permanece exatamente o mesmo de dez anos atrás, com média de 377 pontos.

Ao analisar os últimos 20 anos, no entanto, o Pisa destaca que o Brasil conseguiu reduzir a distância das nações mais ricas mesmo tendo, incluindo mais crianças na escola. O diretor de Educação e Competências da OCDE, Andreas Schleicher, citou o país como um dos exemplos positivos da avaliação nesse período.

Em leitura, também praticamente não houve variação no período. Em 2025, a média foi de 408 pontos, um a mais do que o registrado em 2015. “Essa estabilidade nos resultados se arrasta há mais de uma década em todas as áreas do conhecimento no Brasil”, diz o relatório.

## Agergs homologa reajuste da tarifa da travessia de catamarã entre Porto Alegre-Guaíba

/ TRANSPORTE

Em sessão realizada ontem, o Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) homologou, por maioria, o reajuste da tarifa da travessia hidroviária de passageiros entre Porto Alegre e Guaíba, operada pela Cat-sul. Com a decisão, o valor cobrado pela viagem passa de R\$ 16,90 para R\$ 19,15, com vigência a partir da publicação no Diário Oficial do Estado.

O novo preço na travessia do catamarã representa um reajuste de 13,29%, e teve o percentual

calculado pela Metroplan, responsável pela gestão do transporte metropolitano.

A atualização do valor ocorre em um contexto de sucessivos atrasos na atualização da tarifa e de dificuldades enfrentadas pelo contrato de concessão nos últimos anos. Entre 2010 e 2016, houve 1.443 dias de atraso em reajustes, situação que chegou a resultar em ação judicial.

Mais recentemente, a concessionária apresentou pedidos relacionados aos impactos da pandemia e das enchentes de 2023 e 2024, que provocaram a interrupção do serviço por 67 dias. Com os eventos climáticos

extremos, a demanda mensal caiu de 71.046 para 42.290 passageiros, o que evidencia uma mudança no cenário de operação da travessia.

Por maioria, o Conselho Superior ratificou o desmembramento do processo, separando o reajuste do reequilíbrio. À Agergs, conforme a legislação e o contrato de concessão, cabe analisar e homologar o reajuste e a revisão tarifária ordinária.

Já o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro extraordinário, que envolve perdas acumuladas, impactos das enchentes e da pandemia, além de eventual criação de subsídio tarifário per-

manente, foi encaminhado para análise da Metroplan, na condição de Poder Concedente.

A separação é importante porque o reajuste tarifário é uma medida de atualização da tarifa prevista contratualmente, enquanto o reequilíbrio envolve a definição de como serão compensadas perdas extraordinárias e quais fontes poderão financiar o serviço. Segundo o processo, essa segunda questão depende de decisão do Poder Concedente e ainda necessita de uma quantificação técnica específica.

Na mesma sessão, foi aprovada, por unanimidade, a deliberação proposta, pelo con-

selheiro Alexandre Porsse, de manter a multa de R\$ 9,69 milhões aplicada à CPFL/RGE por falhas da concessionária na atuação durante o temporal registrado em janeiro de 2024 no Rio Grande do Sul. Na ocasião, milhares de consumidores ficaram sem energia em diferentes regiões do Estado em decorrência do evento climático.

O conselheiro relator não identificou novas alegações capazes de modificar a decisão anterior do Conselho. Assim, o recurso da CPFL/RGE deve ser encaminhado à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que julgará a penalidade.

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Liga dos Campeões** - Pela 1ª rodada da fase de liga, jogam, às 13h45min, Barcelona x Feyenoord e Stuttgart x Viking-NOR. Já, às 16h, temos os seguintes confrontos, Napoli x Arsenal, Liverpool x Atlético de Madrid, PSG x Slovan Bratislava-SVK e Sporting x Galatasaray.

**Liga dos Campeões 2** - Resultados dos jogos de ontem: Club Brugge-BEL 2x3 Aston Villa, AEK Atenas-GRE 1x0 LASK-AUT, Porto 0x2 Manchester City, Real Madrid 2x1 Inter de Milão, Borussia Dortmund 3x2 Villarreal e Lille 2x3 Real Betis.

**Libertadores** - Pelos jogos de ida das quartas de final da maior competição de clubes da América do Sul, , às 19h, o Palmeiras recebe a LDU-EQU no Nubank Parque. Já o Corinthians visita o Estudiantes em La Plata, às 21h30min.

**Sul-Americana** - Pela ida das quartas de final do torneio, nesta quarta-feira, às 19h, o Santos enfrenta o Atlético-MG na Vila Belmiro.

**Série B** - Pela 27ª rodada do campeonato, nesta quarta-feira, duelam, às 19h30min, Botafogo-SP x Novorizontino e Fortaleza x Avaí. Já, às 20h30min, jogam, América-MG x Náutico e Operário-PR x CRB. Por fim, às 21h30min, tem Atlético-GO x Ceará.

**Divisão de Acesso** - Pela 10ª rodada, nesta quarta-feira, às 19h, se enfrentam, Guarani-VA x Apafut. Já às 19h30min, temos os seguintes confrontos, Passo Fundo x Gramadense, Veranópolis x Brasil de Pelotas, Pelotas x Aimoré e Lajeardense x União Frederiquense. Às 20h, tem Brasil de Farroupilha x Esportivo.

**Seleção brasileira** - Nesta quarta-feira, às 15h, o técnico Carlo Ancelotti anuncia a primeira convocação da seleção brasileira após a Copa do Mundo. Os jogadores defenderão o Brasil nos amistosos contra a Austrália, nos dias 25 e 29 de setembro, e a Índia, no dia 3 de outubro.

**Vôlei** - Nesta quarta-feira, a seleção feminina entra em quadra às 20h. As brasileiras enfrentam a seleção do Peru, no Maracanãzinho, em duelo válido pela segunda rodada do Pré-Olímpico Sul-Americano.

**NFL** - Na noite desta quarta-feira será dado o primeiro kickoff da temporada 2026/2027 da liga mais valiosa do mundo. O jogo de abertura será uma reedição do Super Bowl da última temporada. O Seattle Seahawks recebe o New England Patriots, no Lumen Field, às 21h20min.

# Vendas do futebol feminino saltam 19%; Brasil tem recorde histórico

Pelo terceiro ano consecutivo, mais de mil atletas foram negociadas, de acordo com a Fifa

## / FUTEBOL FEMININO

Apesar de muito distante do masculino em números brutos, o mercado da bola das mulheres neste meio de ano negociou 1.406 jogadoras e obteve um salto bem maior que o dos homens: 19% comparado ao mesmo período de 2025, segundo levantamento divulgado pela Fifa na última semana.

Pelo terceiro ano consecutivo, mais de mil atletas foram negociadas entre países. O valor em dinheiro mais que dobrou: de US\$ 12,3 milhões para US\$ 28,6 milhões (equivalente hoje a R\$ 146 milhões). Uma das responsáveis por esse número foi a brasileira Kerolin. A atacante de 26 anos foi negociada pelo Manchester City para o Barcelona por cerca de US\$ 1,7 milhão (R\$ 8,7 milhões).

Faltando menos de um ano para a próxima Copa do Mundo, que será no Brasil, o merca-

do interno não exportou muitas atletas. Nesta janela, 20 jogadoras saíram do país, sendo 14 para países também com pouca tradição: Israel (5), Portugal (3), Arábia Saudita, Albânia e Macedônia do Norte (2 cada um).

Se em quantidade o Brasil ficou na 20ª colocação, em dólares que entraram o país foi o 11º com a entrada de US\$ 748 mil (R\$ 3,8 milhões), uma marca recorde. Em 2024, primeiro ano de dados divulgados pela Fifa, foram US\$ 242 mil (R\$ 1,2 milhão, na cotação atual). Em 2025, US\$ 224 mil (R\$ 1,1 milhão).

Já em gasto o futebol feminino brasileiro investiu pouco em atletas que atuam fora: US\$ 39,9 mil (R\$ 204,6 mil).

Como no masculino, foram os europeus que mais negociaram em número de atletas e também em volume de dinheiro. A Inglaterra foi a primeira disparada em número de atletas negocia-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Atacante Kerolin é a negociação mais cara envolvendo atletas brasileiras

das, com EUA, Itália, Alemanha e Espanha atrás.

Os clubes ingleses também foram os que mais trouxeram jogadoras e que mais venderam para fora: 125 atletas foram contratadas de outros países e 95 saíram, totalizando US\$ 7,95 milhões investidos e US\$ 3,97 milhões que entraram.

Mas quem vendeu bem mesmo nesta janela foi a Suécia. Trinta jogadoras deixaram o país, que faturou US\$ 4,19 milhões. Fora da Europa, o país que mais arrecadou com vendas foi os Estados Unidos: US\$ 1,32 milhão. Na América do Sul, a segunda colocada foi a Colômbia: US\$ 20,4 mil.

## Grêmio tem desfalques e planeja mudanças para duelo com o Vasco

## / GRÊMIO

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Após sofrer mais um revés fora de casa, o Grêmio terá a semana livre para se preparar para encarar o Vasco na Arena, sábado, às 16h, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. O histórico nesta edição do torneio mostra que, para evitar o rebaixamento, o Tricolor terá que apostar as fichas nos duelos ao lado de sua torcida. Os gaúchos são a segunda pior equipe como visitante, com 10,6% de aproveitamento. Se continuar assim, tem tudo para ser a pior campanha do clube longe dos seus domínios, superando 2009, quando terminou com 14%.

No duelo de seis pontos contra os cariocas, os números também seguem ao lado dos gremistas. Como mandante, o time de Luís Castro têm 66,67% de aproveitamento, com 24 pontos conquistados em seus domínios. Somado ao desempenho do Cruzmaltino longe do Rio de Janeiro, com 13%, o Tricolor vai em busca

dos três pontos.

No entanto, os desfalques têm importunado o técnico português. O ponta Amuzu teve uma lesão confirmada por Castro na coletiva pós-jogo e, até por isso, Pavon foi titular no lugar do ganhês na derrota para o Vitória por 1 a 0. Além dele, o cabo-verdiano Jovane Cabral também está lesionado.

O treinador indicou uma possível improvisação. O croata Krovinovic tem chances de atuar na posição. Caso isso seja confirmado, Nardoni formaria o trio de volantes com Noriega e Villasanti. Enamorado é outra alternativa para a função.

Por causa dessas ausências na ponta esquerda, o Grêmio chegou a buscar informações para repatriar Everton Cebolinha. A oferta do clube, no entanto, não agradou o jogador, que pedia luvas no valor de R\$ 5 milhões e salário de R\$ 1,2 milhão por mês até dezembro de 2026, com reajuste para R\$ 1,3 milhão por mês durante os anos de 2027 e 2028. O Santos aceitou os termos e encaminhou a contratação de mais um ex-gremista.

## Projeções indicam que Inter tem 73% de chance de jogar a Série B em 2027

## / INTER

Guilherme Negrini  
guilherme.negrini@jcrs.com.br

Após a derrota para o Santos, em casa, a probabilidade de rebaixamento do Inter aumentou. Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o índice passou de 60% para 73%, impulsionado também pelo resultado adverso na tabela, com a vitória do Mirassol sobre o Coritiba, fora de casa. Apesar da sequência sem resultados positivos, a diretoria optou pela manutenção do técnico Paulo Pezzolano no comando da casamata.

De acordo com o acompanhamento da UFMG, a pontuação mínima para evitar o rebaixamento é de 43 pontos. O Inter soma, até o momento, 25 pontos, pouco mais da metade do necessário. Na disputa contra o descenso, apenas o Remo (83,4%) e a Chapecoense (97,5%), atual última colocada, apresentam maior risco de queda para a Série B em comparação ao Colorado. O Grêmio,

tem 26,8% de chances de queda, após a derrota para o Vitória.

O trabalho da comissão técnica segue em avaliação interna após o Inter completar dez rodadas sem vitórias. A direção aposta na semana livre de treinamentos para buscar a recuperação no campeonato. A equipe volta a campo no sábado, às 17h, para enfrentar a Chape, fora de casa. O adversário vem de dois vitórias em três jogos. Após vencer o São Paulo, na Arena Condá, perdeu de virada para o Grêmio e derrotou o Corinthians na capital paulista.

Ao final da sessão de treinos de ontem, um grupo de torcedores fez pressão contra os jogadores que deixavam o CT Parque Gigante. O episódio foi acompanhado pela Brigada Militar.

No departamento médico, o retorno do goleiro Rochet está previsto para o final de outubro. Em agosto, ele passou por procedimento cirúrgico para a correção de uma hérnia de disco. A recuperação avança conforme o planejamento e, nos próximos dias, o uruguaio deve ser liberado para começar os trabalhos no gramado.

Um novo e múltiplo espaço cultural para a Capital

Andressa Pufal  
andressap@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul ganha mais um espaço cultural. Ou, pelas possibilidades arquitetônicas desta nova estrutura, podemos dizer que fomos presenteados com cinco novos espaços. Apresentado na última semana, o Teatro Bancários RS é o mais novo local dedicado a receber apresentações das mais diversas expressões artísticas do nosso Estado, do País e da América Latina. A inauguração oficial será realizada em três datas, com um espetáculo diferente em cada dia: 23, 24 e 25 de setembro. A programação completa está no site do Jornal do Comércio. Com investimentos de cerca de R\$ 8 milhões, exclusivos da Fetrafi-RS e do Sindibancários, o projeto arquitetônico da instalação permite que o teatro se adapte e seja montado em formatos diferentes. Assinado pelo arquiteto Voltaire Danckwardt, o local pode assumir cinco formas: teatro de arena, frontalista, três lados, aberto e múltiplo. Tudo isso porque conta com plateia e palco totalmente flexíveis e retráteis, permitindo o remanejo de acordo com a necessidade de cada espetáculo. Este será o primeiro teatro flexível do Estado e poderá receber até 330 pessoas. Além disso, as instalações contam com estrutura completa de som e luz, três camarins, acessibilidade plena, elevadores e bistrô bar-café, com funcionamento *full time*. O cheirinho de casa nova que se sente ao entrar no prédio da Fetrafi

(Fernando Machado, 820) denuncia que as obras estão em toques finais. Falta só revestir as paredes com material acústico amadeirado. "Historicamente, os espetáculos precisavam se adaptar ao local", explica Voltaire, estudioso das questões de arquitetura de espetáculos. "E, aqui, buscamos inverter essa lógica: o local é que vai se adaptar às necessidades de cada apresentação", afirmou o arquiteto durante o evento de apresentação, sem o auxílio do microfone, demonstrando a boa acústica do espaço. "Este será um espaço de todas as linguagens artísticas", celebra Vitor Ortiz, produtor e gestor cultural responsável pelo local. "Queremos que fomenta o intercâmbio entre artistas brasileiros e latino-americanos, além de ser um Teatro de acesso popular, com ingressos acessíveis a todos." O Teatro já tem uma programação confirmada para mais de 50 datas, que vão reunir samba, música gaúchesca, concertos sinfônicos, ópera, circo e teatro de bonecos. Já no ano que vem, o lugar será palco para montagens do Porto Verão Alegre. Na pré-estreia, dias 18 e 19, o espaço recebe dois espetáculos circenses do 33º Porto Alegre em Cena. Depois, na inauguração oficial, Vitor Ramil e Daniel Drexler sobem ao palco do Bancários no dia 23 de setembro, às 20h. Depois, no dia 24, é a vez da Orquestra Filarmônica da Ufrgs ocupar o local. No dia 25, o Tambo do Bando se apresenta trazendo o melhor do nativismo universal.



Teatro Bancários terá inauguração oficial de 23 a 25 de setembro

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

|                                     |                                       |                                          |  |                                            |                                        |                                      |                                |
|-------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|--|--------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Destino turístico do sul fluminense | Escritora do livro "Bagagem" (Lit.)   | Matéria orgânica usada como fertilizante |  |                                            | Conversa informal de caráter acadêmico | Recurso indenizatório parlamentar    |                                |
|                                     |                                       | Eduardo Araújo, cantor brasileiro        |  |                                            | Neste lugar                            | Riqueza pantaneira                   |                                |
| Veste como o hijab islâmico         |                                       | Prática docente                          |  |                                            |                                        | (?)-Zero, criação de "Mortal Kombat" |                                |
|                                     |                                       | Vogais de "burro"                        |  |                                            | Canal (?), emissora colombiana         |                                      |                                |
|                                     |                                       | O tutor, em relação ao seu cão           |  |                                            |                                        |                                      |                                |
| Fármaco ineficaz contra a covid-19  |                                       | Vitamina de verduras e legumes           |  | "(?) o Homem", frase de Pilatos            |                                        | Alain Delon, ator                    |                                |
| Desejos intensos                    |                                       |                                          |  |                                            |                                        | Cadeia de montanhas                  |                                |
| "Protocol", em IP (Inform.)         |                                       |                                          |  |                                            |                                        |                                      | Gore Vidal, romancista dos EUA |
| Incorreções no PC (Inform.)         |                                       | (?) XII, o Papa na 2ª Guerra Gargalha    |  |                                            | Ovo, em inglês                         |                                      |                                |
|                                     |                                       |                                          |  | Ponto principal na história literária      | Base da fitoterapia                    |                                      |                                |
|                                     |                                       |                                          |  | A da caixa-preta de aviões é laranja       |                                        |                                      | "Bruto", em PIB                |
| Principal, em inglês                |                                       | O polo dos pinguins                      |  |                                            |                                        |                                      | Mas, em inglês                 |
| Sucesso de Elis                     |                                       | Parede robusta                           |  |                                            | Órgão da imprensa brasileira           |                                      |                                |
|                                     |                                       |                                          |  |                                            | Para o                                 | Pronome símbolo do niilismo (Filos.) |                                |
| Liberdade; confiança (fig.)         | Índice do cálculo da poupança (sigla) |                                          |  | Marisa (?), cantora do projeto Tribalistas |                                        |                                      |                                |
| Excesso na fala e na escrita        |                                       |                                          |  |                                            | Pedro (?): proclamou a Independência   |                                      | Formato do rodo do crupiê      |
|                                     |                                       |                                          |  |                                            |                                        |                                      |                                |

BANCO 3/but — egg — sub. 4/maín. 19

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site

COQUETEL

|         |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|
| Solução |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| E       | D | V | I | X | I | T | O | R | P |  |  |  |  |  |  |
| I       | V | V | T | E | R | I |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| E       | I | N | O | M | A | U |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| N       | U | V | A | I | R | W | O | R |   |  |  |  |  |  |  |
| I       | B | A | T | U | S | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| B       | R | O | C | N | I | V | W |   |   |  |  |  |  |  |  |
| V       | V | E | S | O | R | E |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| G       | E | O | I | P | P |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| E       | S | O | I | E | S | N | V |   |   |  |  |  |  |  |  |
| D       | V | N | U | E | I |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| V       | N | I | U | O | R | T | C |   |   |  |  |  |  |  |  |
| B       | U | S | O | B | N | E | A |   |   |  |  |  |  |  |  |
| R       | V | A | T | U | V | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |
| E       | F | C | O | D | E | T | A |   |   |  |  |  |  |  |  |
| V       |   |   | C | A |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |

### Horóscopo

♈ **Áries:** Trocar ideias pode ser um meio para encontrar uma saída para os problemas de trabalho, assim como para clarear os pensamentos ainda encapsulados em sua mente.

♉ **Touro:** É tempo de começar a assumir publicamente as decisões que estão sendo engendrados em sua vida. Para inserir algo novo em sua vida, é preciso agora arrojo e otimismo.

♊ **Gêmeos:** Ir além dos precipícios na relação com as pessoas, a ponto de descobrir a saída, a ponte para cruzar para o outro lado, junto com elas. Facilite o convívio com as pessoas.

♋ **Câncer:** O trabalho envolve conseguir apoios e boa interação. É preciso ingressar mais e mais no mundo, para o trabalho se desenvolver. Os estudos e viagens se resolvem positivamente.

♌ **Leão:** Seus sentimentos devem ser compartilhados com as pessoas. Compartilhar é diferente de impor ou de se deixar arrastar por eles. Nas finanças, é hora de arriscar um pouco mais.

♍ **Virgem:** Momento para colocar em prática um novo jeito de ser diante da família e do lar. Você poderá estabelecer novos hábitos e atitudes, a partir de suas motivações.

♎ **Libra:** Mais do que comunicar seus pensamentos, chega o momento de comunicar o que sente, mesmo que seja um turbilhão de sentimentos. A superação de problemas exige ousadia.

♏ **Escorpião:** Um dia para você pensar no bem comum, e não apenas em seus próprios bens materiais. As relações de amizade se desenvolvem em direção à plenitude.

♐ **Sagitário:** A carreira profissional depende agora de decisões pessoais. Você terá que se envolver mais com o trabalho. Abra-se socialmente em conversas prazenteiras e leves.

♑ **Capricórnio:** As tensões internas começam a ser liberadas com fluxo mais equilibrado. As escolhas quanto a valores e orientação de vida exigem que você faça algum sacrifício por elas.

♒ **Aquário:** Depende mais de você, agora, avançar em direção a seus planos e sonhos de vida. É hora de se afastar do que não serve mais, mesmo que isso seja um gesto ousado.

♓ **Peixes:** Se você quer novas empreitadas na carreira é preciso agora se esforçar pessoalmente por isso. As relações e parcerias exigem que você assuma responsabilidades por elas.

Gregório Queiroz / Agência Estado

## Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

BS ENTRETENIMENTO/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quinta-feira,  
pela primeira vez uma  
banda de baile ocupa o  
palco do Araújo Vianna

## MÚSICA

## O baile vira show com o Corpo e Alma

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Pela primeira vez na história, o Auditório Araújo Vianna vai receber o espetáculo de uma banda de baile. Conhecido por clássicos como *Perigosa e Linda*, *Aquela dos Olhos Negros* e *Bandida*, o grupo Corpo e Alma vai trazer à Capital uma apresentação especial pensada exclusivamente para este momento, transformando a tradição das festas de salão em uma produção concebida para uma das principais casas de shows do Estado. O evento será nesta quinta-feira, às 21h, e tem ingressos com valores a partir de R\$ 70,00, à venda no Sympla.

Com mais de cinco décadas de estrada, a Corpo e Alma já colocou muitas gerações para dançar em bailes e festas de todo o Estado. E agora preparam uma noite diferenciada pensada para proporcionar uma experiência

diferente, já que a estrutura do Araújo Vianna não vai permitir que o público exiba o seu gingado. “Vamos fazer um show diferente porque a galera vai precisar ficar sentada”, explica Gabriel Mendes, vocalista da banda.

“O público vai poder viver o nosso show de uma nova forma: focando em cantar mais, interagir com os músicos, bater palma. E também já ficam na vontade de dançar e irem nas próximas apresentações”. No espetáculo, Gabriel compartilha os vocais com Wagner Schneider, e estarão ao lado de Luis Miguel e Thiago Cafe, nos trompetes; Cesar Alejandro, na bateria, e Diego Malanowski, na guitarra; Fabio Soares, no contrabaixo; e Leonardo França, no acordeom.

Estrear no palco de um dos espaços culturais mais cobiçados do Brasil confirma o reconhecimento público de uma longa tra-

jetória. “Para nós está sendo uma grande honra. É uma responsabilidade gigante. Porque sabemos que estamos representando não só a nossa banda, mas também todo esse segmento de música.”

Para esta noite, a banda contará com duas participações especiais: sobem ao palco como atrações convidadas os grupos Rainha Musical e Brilha Som. A apresentação vai percorrer os principais clássicos das trajetórias dos grupos, além dos lançamentos mais recentes. Haverá um bloco especial dedicado a cantar os sucessos desde o início da carreira da Corpo e Alma, proporcionando uma verdadeira viagem no tempo entre os fãs de longa data.

Há 50 anos mantendo viva a tradição e o espírito dos bailões gaúchos, o Corpo e Alma agora assume novos contornos e abre caminho para um novo futuro. O espetáculo desta quinta acontece no momento de renovação

em que o grupo quer ampliar o diálogo com o público nacional, absorvendo matizes da cultura popular brasileira, além de expandir as influências latinas em sua sonoridade.

Este movimento fica explícito a partir do mais novo lançamento da banda, *Três Vícios*, em parceria especial com o Traia Véia, um dos grandes nomes da atual cena sertaneja. Sempre honrando as raízes gaúchas que são as fundações da sua essência, Corpo e Alma agora faz acenos a novas identidades e sonoridades brasileiras, construindo uma nova pegada com o estilo da música sertaneja e da cultura popular nacional.

Além disso, desde o ano passado a banda vem bebendo cada vez mais de texturas latinas, com o projeto Corpo, Cumbia e Alma, dedicado à cumbia e à katchaka. “A banda sempre teve em seu DNA a katchaka, que é uma es-

pécie de cumbia.”, explica o vocalista do grupo. “E agora, mais do que nunca, a banda também tá focando em trazer essa sonoridade diferente para o nosso mercado, trazer essas identidades que ainda não têm muito espaço no Brasil.”

Com a mesma identidade, o grupo agora vislumbra um futuro maior. São novos sonhos, novos palcos, novos projetos, novos sons, mas carregando na veia o sangue do Noroeste gaúcho, onde o primeiro passo foi dado.

“O sonho de todo músico é levar a nossa música o mais longe possível. A gente sempre está estudando o que a gente pode trazer de diferente para levar a nossa música cada vez mais longe. É o bailão, sempre, mas também trazendo elementos de outras músicas, para poder alcançar novos públicos e levar a nossa essência para outros palcos, cada vez mais longe.”

## fechamento

### ► CMPC

A Justiça Federal manteve ontem, em segundo grau, a continuidade do licenciamento ambiental da fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro. A iniciativa é parte do Projeto Natureza, que envolverá o aporte de R\$ 27 bilhões pela multinacional, o maior investimento privado já anunciado na história do Rio Grande do Sul. O mérito da demanda ainda está em análise, visto que a manifestação, embora favorável ao prosseguimento do processo, foi apenas em detrimento da antecipação de tutela.

### ► STF

Entidades empresariais se mobilizam em torno do Manifesto à Nação Brasileira, pedindo que o Supremo Tribunal Federal (STF) “examine os fatos” diante da “crise institucional” que atinge o País. O movimento é capitaneado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que organiza a adesão do empresariado. O texto foi assinado por 2.650 entidades representativas de classe até o momento.

### ► IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) subiu 0,51% na primeira quadrissemana de setembro de 2026 e acumula alta de 3,78% em 12 meses, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). O indicador avançou ante o resultado registrado na última divulgação, quando havia recuado 0,37%, no encerramento de agosto. A aceleração mais significativa entre os grupos partiu de Habitação (-1,21% para 1,80%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,27% para 0,29%), Comunicação (-2,19% para -0,05%), Alimentação (-0,47% para -0,07%), Vestuário (-0,58% para -0,20%) e Educação, Leitura e Recreação (-1,44% para -0,95%).

### ► Aluguel

Os aluguéis residenciais subiram 0,29% em agosto, depois de terem aumentado 0,66% em julho. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 5,09%.

### ► Anvisa

A Anvisa aprovou o registro do Aquipa (atogepanto), medicamento de uso oral da farmacêutica AbbVie para tratamento de enxaqueca. O comprimido é indicado para adultos que têm pelo menos quatro episódios mensais de enxaqueca e respondem de forma insuficiente aos tratamentos disponíveis. O registro foi publicado no Diário Oficial da União, mas ainda não há data para a chegada do medicamento às farmácias do País.

## em foco

A banda argentina-uruguaia

### Onda Vaga

realiza show extra em Porto Alegre nesta quarta-feira, às 21h, no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). A apresentação adicional ocorre após o esgotamento das entradas para quinta-feira, no mesmo local e horário. Os ingressos estão disponíveis pela plataforma Sympla e variam de R\$ 70,00 a R\$ 140,00, com a opção de bilhete solidário no valor de R\$ 85,00 mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. O quinteto retorna à cidade pela turnê de seu mais recente disco de estúdio, Amuletos de Cristal, lançado em 2025. Com mais de 15 anos de trajetória, o grupo mistura reggae, ska, folclore latino-americano e pop-rock. Além de ser reconhecida na cena independente, teve a carreira consolidada em passagens pelos palcos de grandes festivais como Lollapalooza, Vive Latino e Primavera Sound.



ONDA VAGA/Divulgação/JC

A exposição coletiva

### O silêncio das coisas próximas,

que reúne trabalhos das artistas Ana Shtlr, Barbara Larruscahim, Bianca De-Zotti e Fernanda Fedrizzi, está aberta ao público no CHC Santa Casa (Independência, 75). A mostra propõe uma reflexão sobre memória, território e pertencimento, podendo ser



ANA SHTLR/Divulgação/JC

visitada de segunda a sábado, das 8h às 18h, na Sala Múltiplos Usos 2, com entrada franca. Por meio de diferentes linguagens, coletas e escutas, as obras conectam vivências de várias cidades gaúchas e de outros estados, investigando as marcas que os espaços deixam no cotidiano. Selecionada pelo Edital de Ocupação para Exposições de Artes Visuais CHC 2026 e com curadoria de Marina Câmara, a exposição permanece em cartaz até 8 de novembro.

Morreu na noite do último domingo, aos 73 anos, o jornalista e crítico musical

### Okky de Souza,

nome de destaque na cobertura cultural e musical brasileira. A causa da morte foi uma parada cardíaca, de acordo com a revista Veja. Ao longo da carreira, ele acompanhou a ascensão do rock nacional nos anos 1980 e entrevistou artistas como Mick Jagger e Tina Turner. Nascido Octavio Chaves de Souza, em Londres, em 27 de novembro de 1952, Okky tinha dupla nacionalidade, britânica e brasileira. Trabalhou com a tradução de textos da Rolling Stone americana para a edição brasileira da revista, que circulou entre 1972 e 1973, e atuou na revista Pop, da Editora Abril, antes de chegar à Veja, onde permaneceu até 2015. Em 2000, foi escolhido por Roberto Carlos para escrever a biografia oficial do cantor, como ghost writer. O projeto, porém, não chegou a ser publicado. Além do jornalismo, Okky se dedicou à música, escrevendo letras como a de Sol do Meio-Dia, em parceria com Guilherme Arantes.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

O tempo começa a mudar durante esta quarta-feira, com a chegada de áreas de instabilidade. A temperatura ainda baixa de 10°C em cidades da Metade Sul e nos Campos de Cima da Serra. Nas demais regiões a temperatura mínima irá oscilar ao redor de 12 a 14°C. A variação de nuvens sobre o Estado faz com que a temperatura não alcance os 20°C na maioria das áreas. No Noroeste e Oeste esquenta mais, com marcas ao redor de 27°C. As pancadas de chuva ocorrem em partes do Centro e Norte e na Campanha Gaúcha.



3° 27°

### Porto Alegre

O sol aparece com aumento de nuvens à tarde. Não se afastam condições isoladas de chuva, mas a tendência é maior a partir de quinta-feira. Na sexta a queda na pressão atmosférica poderá produzir chuva moderada a forte, com temporais isolados. No fim de semana, o sábado terá tempo instável, com melhorias no tempo durante o dia.



11° 20°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

|              |                   |             |                   |        |                   |         |                   |               |                   |
|--------------|-------------------|-------------|-------------------|--------|-------------------|---------|-------------------|---------------|-------------------|
|              | <b>25°</b><br>14° |             | <b>19°</b><br>16° |        | <b>18°</b><br>13° |         | <b>17°</b><br>11° |               | <b>17°</b><br>11° |
| Quinta-feira |                   | Sexta-feira |                   | Sábado |                   | Domingo |                   | Segunda-feira |                   |